

Relatório de transparência

Exercício 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
– Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Índice

1.

Mensagem de abertura
da liderança



p.3

2.

A nossa abordagem
para a qualidade



p.8

3.

A nossa cultura
e valores



p.13

4.

As nossas pessoas



p.30

5.

A nossa abordagem
de auditoria



p.38

6.

Estrutura legal
e de governação



p.43

7.

A rede PwC



p.46

8.

Anexo

p.49



1. Mensagem de abertura da liderança



1.1 Mensagem TSP

Este relatório de transparência incide sobre o ano mais desafiante da nossa história moderna.

Os valores e os princípios fundamentais que sustentam o nosso trabalho e o nosso modo de vida nunca foram tão relevantes para continuarmos a trabalhar e a cumprir a nossa missão com dedicação e excelência.

O mundo em que vivemos coloca-nos à prova, a superação dos desafios fortalece-nos. As nossas equipas, a quem muito grato estou, continuam a trabalhar diariamente para oferecer excelência na prestação dos nossos serviços, totalmente comprometidos com o profissionalismo, a independência, a objetividade e a transparência.

O nosso foco não vacila com os altos e baixos do nosso dia a dia, porque para nós o que verdadeiramente conta é a prosperidade social e económica e o desenvolvimento humano, unidos no nosso propósito, a nossa razão de existirmos.

António Brochado Correia
Territory Senior Partner

1.2 Mensagem Assurance Leader

O ano de 2020 foi marcado por um desafio sem precedentes, o impacto da pandemia Covid-19 na nossa forma de viver, na economia e na sociedade em geral. Se a proteção da saúde, da segurança e do bem estar das nossas pessoas foi primordial, foi também feito um grande esforço para continuar a desenvolver as nossas funções de interesse público com a qualidade que nos impomos. Para isso foi fundamental a mobilização das nossas equipas, que rapidamente se adaptaram à realidade do trabalho remoto, a solidez da nossa estrutura tecnológica, que permitiu essa transição com segurança, e o desenvolvimento de um conjunto de orientações técnicas e metodológicas, que nos permitiram continuar a nossa atividade com níveis de qualidade constantes.

Neste relatório descrevemos as nossas políticas, sistemas e processos em vigor para garantir a qualidade do trabalho que realizamos, os resultados dos programas de monitorização de qualidade e das revisões de qualidade realizadas e a forma como incentivamos uma cultura de qualidade a todos os níveis da firma.

O impacto da pandemia na economia e na operação das empresas teve como consequências a necessidade de reavaliarmos o processo de auditoria de cada um dos nossos clientes, não só ajustando a forma como realizamos o nosso trabalho, mas também reavaliando os riscos de auditoria em cada cliente. Possíveis riscos associados à valorização dos ativos, à continuidade das atividades ou mesmo o risco de fraude tiveram de ser reavaliados e a resposta de auditoria aos mesmos teve de ser ajustada para a nova situação. Para apoiar as nossas equipas nestes desafios adicionais foram desenvolvidos diversos alertas técnicos e efetuada formação adicional.

Este período de pandemia demonstrou-nos também o verdadeiro valor do grande investimento que tem sido feito nos últimos anos em tecnologia. Quando em março de 2020 o país entrou em confinamento, as nossas equipas tiveram imediatamente acesso a todas as suas ferramentas de trabalho e de documentação da auditoria remotamente. Este investimento em tecnologia, que nos permite dispor já de um conjunto de ferramentas de auditoria avançadas, e o investimento no digital *upskilling* das nossas pessoas é algo em que continuaremos a apostar pois acreditamos que o futuro de uma auditoria de qualidade vai requerer cada vez mais competências tecnológicas e ferramentas cada vez mais sofisticadas.

Estamos conscientes da nossa responsabilidade e do papel que desempenhamos na economia, contribuindo para a geração de confiança, o que tem particular relevância no período de muitas incertezas que temos estado a viver, pelo que continuaremos a investir na melhoria contínua da qualidade da auditoria através de novos sistemas e tecnologias, procedimentos de gestão de risco e na formação das nossas pessoas.

Ana Lopes

Assurance Lead Partner da PwC



“

O ano de 2020 foi marcado por um desafio sem precedentes, o impacto da pandemia Covid-19 na nossa forma de viver, na economia e na sociedade em geral.”

1.3 O ano em revisão

(i) Inquérito (“Survey”) efetuado aos sócios e colaboradores:

90%

dos sócios e colaboradores do Assurance participaram no “Local People Survey”.

91%

dos sócios e colaboradores que responderam ao “Survey” indicaram que as pessoas com quem trabalham, demonstram preocupação com as matérias de gestão de risco e qualidade.

78%

dos sócios e colaboradores que responderam ao “Survey” indicaram que são incentivados a encontrar novas e melhores maneiras de prestar serviços de qualidade aos clientes.

84%

dos sócios e colaboradores que responderam ao “Survey” indicam que recebem a formação e informação necessárias para permitir realizar um trabalho de qualidade.

(ii) Revisões externas da qualidade de trabalhos de auditoria e de garantia de fiabilidade:

Resultados dos “Engagement Compliance Reviews” (ECRs) conduzidos por revisores da **network da PwC**:

13

Número de trabalhos revistos

0 (0%)

Número de trabalhos revistos no processo de ECR classificados como “non compliant”

Reexpressões:

0

Número de reexpressões de demonstrações financeiras envolvendo entidades de interesse público, devido a erros.

0%

Percentagem de reexpressões de demonstrações financeiras envolvendo entidades de interesse público, devido a erros no total de relatórios emitidos para entidades de interesse público.



(iii) O nosso sistema de gestão de qualidade

11.063

Número de horas despendidas na monitorização do sistema de gestão de qualidade

0 (0%)

Percentagem de falhas de independência (Personal Independence Compliance Testing)

Real Time Assurance reviews (RTA):

26

Número de trabalhos de auditoria incluídos no programa de “Real Time Assurance”

(iv) Formação do Assurance

Número médio de horas de sócios e colaboradores, dedicado à formação:

59

Formação presencial (virtual)

24

Formação online (elearnings)

Número total de horas de formação:

57.495





1.4 Os nossos programas de melhoria da qualidade

Na PwC-SROC, investimos na melhoria contínua de qualidade da nossa auditoria através do desenho e operação de um sistema eficaz de gestão da qualidade.

A melhoria contínua requer o foco nas seguintes áreas chave:

- continuar a fortalecer a nossa cultura de qualidade para apoiar os *partners* e equipas a evidenciarem comportamentos consistentes com a realização de auditorias com qualidade;
- utilização e integração das seguintes iniciativas de qualidade:
 - “Audit Quality Indicators” (AQIs) com o objetivo de antecipar eventuais questões de qualidade;
 - programas de “Real Time Assurance” (RTA) para prevenir, em tempo real, problemas de qualidade;
 - “Root Cause analysis” (RCA) para aprender e corrigir, tendo por base os problemas de qualidade identificados; e
 - “Recognition and Accountability framework” (RAF) para reforçar comportamentos, cultura e ações que se traduzam em qualidade, aquando da prestação de serviços.

(Ver detalhe sobre estas iniciativas no capítulo 3)

Adicionalmente, mantemos com os principais *stakeholders* da profissão:

- discussões públicas relativamente ao futuro da auditoria, explorando como a atividade deverá adaptar-se para corresponder às expectativas da sociedade, as quais encontram-se em permanente evolução; e
- um relacionamento permanente de acompanhamento do impacto da pandemia Covid-19 e de seus efeitos na auditoria.



2. A nossa abordagem para a qualidade

2.1 A nossa abordagem para entregar serviços de qualidade em todas as linhas de serviço e rede

Foco na qualidade

A qualidade na prestação de serviços de auditoria e de garantia de qualidade é o foco da PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (PwC-SROC). Para tal, investimos de forma significativa, na qualidade e número de recursos alocados aos projetos, na formação (técnica, ética e comportamental), na metodologia e no desenvolvimento de novas formas de prestar o serviço ao cliente. Os investimentos realizados decorrem da compreensão dos fatores que impulsionam a qualidade e da identificação de oportunidades de melhoria. A PwC-SROC investe, também, de forma significativa, em novas tecnologias para impulsionar a melhoria contínua das suas capacidades e aumentar a eficácia dos serviços prestados.

Estamos orgulhosos de ter sido a primeira network global de serviços profissionais a publicar os seus resultados referentes à inspeção interna da qualidade de auditoria. É muito importante que sejamos transparentes sobre os esforços que realizamos para melhorar a qualidade dos nossos serviços, e também sobre o impacto que esses esforços têm. A publicação destes dados pela network da PwC, conjuntamente com o discurso público sobre a qualidade da auditoria, colocou um enfoque cada vez maior na qualidade da auditoria, que apresentamos em pormenor neste relatório.

Definição e cultura

Na PwC-SROC, consideramos existir qualidade na prestação do serviço, quando este satisfaz, de forma consistente, as expectativas dos nossos *stakeholders* e cumpre com as normas e políticas aplicáveis. Uma parte importante de satisfazer esta definição de qualidade reside na construção de uma cultura, numa network com 276 mil pessoas, que enfatize ser a qualidade da responsabilidade de todos (PwC-SROC: 635 Colaboradores). Continuar a melhorar esta cultura de qualidade é uma área de foco para as nossas lideranças, global e local, representando esta cultura de qualidade uma componente chave na avaliação do seu desempenho.

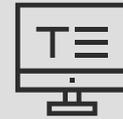
Mensuração e transparência

A forma como concretizamos os nossos negócios requer, para cada firma PwC (sendo as firmas PwC membros da network da PwC) a:

- implementação/operacionalização de um rigoroso sistema de gestão da qualidade (SoQM – System of Quality Management);
- realização de uma avaliação anual do desempenho do sistema de gestão de qualidade; e
- comunicação dos resultados dessa avaliação à liderança global. Esses resultados são discutidos detalhadamente entre a liderança global e cada firma PwC, no caso, a PwC-SROC, e se os resultados não estiverem de acordo com o esperado, é acordado um plano de remediação, assumindo a liderança local a responsabilidade pelo sucesso da implementação do referido plano de remediação.

Tendo em consideração que a natureza dos serviços a prestar altera e evolui, assim como as necessidades e as expectativas dos nossos *stakeholders*, revemos e atualizamos continuamente o âmbito e operacionalização do nosso sistema de gestão de qualidade e investimos em programas para melhorar a qualidade nos serviços que prestamos.

Um exemplo de tal, é o renovar do enfoque no ‘tone at the top’ da nossa organização, de forma a promovermos a cultura certa para a prestação de serviços de elevada qualidade e desempenho.



Sabendo da importância de manter um apropriado “tone at the top”, a network da PwC encontra-se a implementar e a melhorar medidas consistentes de avaliação da eficácia das lideranças locais e de avaliação de qualidade.

2.2 Foco específico na qualidade da auditoria

Foco específico na qualidade da auditoria

A realização de auditorias de qualidade é o nosso foco. Quando o nosso trabalho fica aquém dos padrões que estabelecemos internamente ou dos padrões exigidos pelos reguladores, ficamos dececionados e procedemos a uma autocrítica. Levamos tal muito a sério e trabalhamos arduamente para aprender com os ensinamentos destas experiências e melhorar a qualidade das auditorias.

Os objetivos e capacidades adequadas

Para colocar esta estratégia em prática, a network da PwC estabeleceu objetivos claros relativamente a auditorias de qualidade e apoia as firmas locais a atingir esses objetivos. As equipas de auditoria só poderão prestar serviços de auditoria de qualidade caso tenham acesso aos recursos necessários – tanto em termos de pessoas, quanto de tecnologia. É por esta razão que os nossos objetivos de qualidade se centram em ter os recursos certos – tanto ao nível da PwC-SROC, quanto ao nível da network da PwC – e na utilização desses recursos para corresponder aos nossos padrões e requisitos profissionais. Esses recursos são desenvolvidos sob a liderança e cultura de qualidade certas, que promovam os valores e comportamentos certos.

Integração e alinhamento adequados

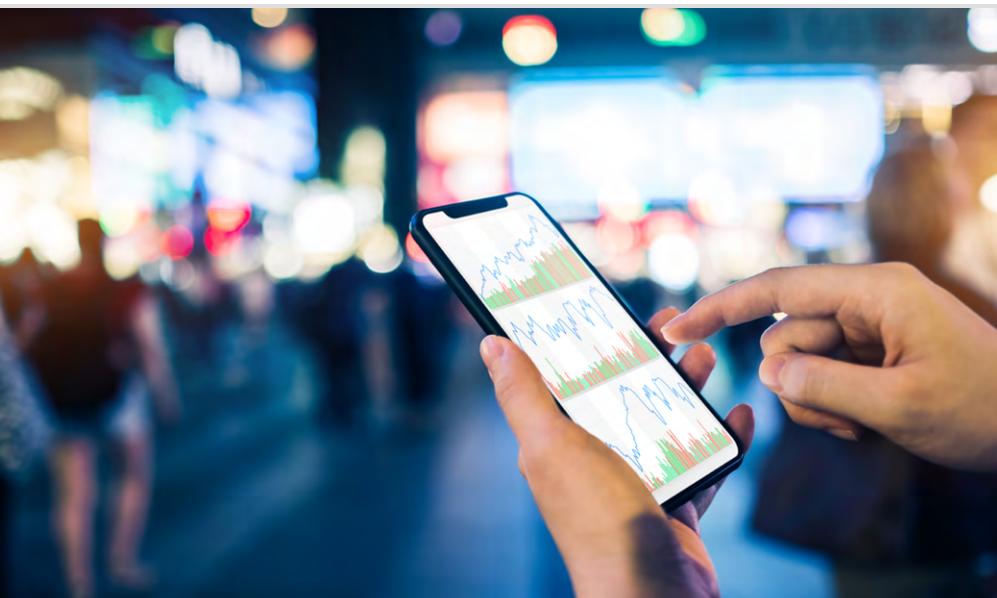
Os objetivos de qualidade requerem as pessoas certas, suportadas por metodologias eficazes, processos e tecnologia apropriadamente direcionados e supervisionados. Estes são os fatores que acreditamos serem relevantes para assegurarmos auditorias de qualidade de forma sustentada. Para nos ajudar a alcançar estes objetivos, existem diversas áreas funcionais ao nível da network que desenvolvem ferramentas, orientações e sistemas para apoiar e monitorizar a qualidade de auditoria. Esses elementos foram integrados e alinhados pela network para criar um *framework* de gestão de qualidade compreensivo, holístico e integrado que adaptamos para refletir as nossas circunstâncias específicas.

Prestação de serviços de qualidade de forma consistente

No nosso *framework* é basilar o reconhecimento de que a gestão de qualidade não é um conceito separado, tendo de estar incorporado em tudo o que fazemos enquanto indivíduos, equipas, firmas e network. Os objetivos de qualidade são suportados por atividades chave, consideradas necessárias para atingir os objetivos de qualidade, encontrando-se focados, principalmente, na construção de uma infraestrutura e organização de qualidade. As atividades chave são desenvolvidas e implementadas para responder aos riscos que identificamos para atingir cada objetivo de qualidade.

Valores e julgamentos

Realizar auditorias de qualidade requer mais do que apenas dispor dos processos certos. A função de um auditor é avaliar com um grau “razoável” de garantia se as demonstrações financeiras preparadas pela gestão estão isentas de “distorções materiais”. Para concretizar esta avaliação de forma eficaz, o auditor tem de utilizar todos os recursos que foram implementados e que visam atingir os objetivos de qualidade.



A realização de auditorias de qualidade inclui a adoção de comportamentos éticos em conformidade com os valores da PwC, de ceticismo profissional, *skills* especializados e julgamento profissional – tudo apoiado pela tecnologia.

2.3 Prestação de serviços de qualidade em tempo de pandemia

A nossa resposta à pandemia Covid-19

Este ano, a pandemia global Covid-19 teve um impacto sem precedentes nos nossos clientes, nas nossas pessoas, na economia global e nacional e na sociedade em geral.

Na PwC, para além de procurarmos zelar pela saúde, segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, mantivemo-nos focados em trabalhar com a network da PwC, com os nossos clientes e com os restantes *stakeholders*, de forma a continuar prestando serviços de auditoria de qualidade.

Partilha de desenvolvimentos e experiências

Desde o início da pandemia, a network da PwC alocou uma equipa central para monitorizar os desenvolvimentos globais da pandemia e para alertar as firmas da rede sobre as áreas críticas de auditoria, de forma a não ser comprometida a qualidade na prestação de serviços.

Utilizamos as orientações desenvolvidas pela network da PwC para termos uma posição de liderança consistente e disponibilizarmos às nossas equipas de auditoria orientações que as dotem de *know-how* para responder às características/riscos específicos de cada cliente, assegurando, assim, a qualidade na prestação de serviços.

A resposta da network da PwC é abrangente e cobre todos os aspetos da qualidade da auditoria, nomeadamente: atualizações regulatórias, reporte do auditor, metodologia, contabilidade e formação.



Tal como preconizado pela nossa network, procedemos às mudanças necessárias nas nossas políticas e procedimentos, bem como reforçámos as nossas comunicações sobre temas relacionados com a pandemia junto dos sócios e colaboradores.

Identificar e abordar os riscos relacionados com a pandemia Covid-19

A pandemia Covid-19 despoletou novos desafios ao processo de auditoria. A Covid-19 conduziu a mudanças na forma como:

- os trabalhos são planeados e executados pela equipa de auditoria; e
- interagimos com os clientes para obter a evidência de auditoria necessária e executamos procedimentos de auditoria específicos, como por exemplo a forma como realizamos as contagens de inventários físicos.

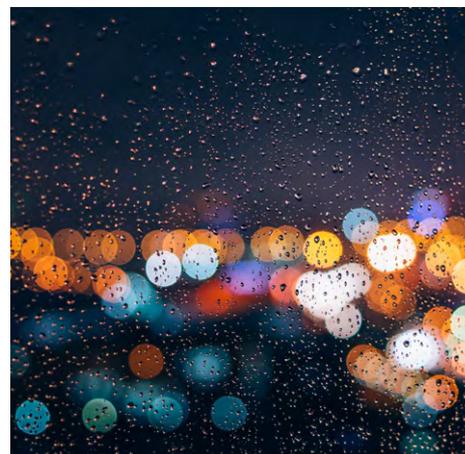
O nosso sistema de gestão da qualidade contempla um *framework* de como identificar, avaliar e responder aos riscos decorrentes do coronavírus. Recorremos à experiência e exemplos partilhados pela network da PwC para efetuarmos a avaliação dos problemas que teriam o potencial de impactar o nosso sistema de qualidade.

A PwC-SROC focou-se na melhoria do processo de supervisão e revisão da auditoria, no reforço do processo de consultas com especialistas da firma e na melhoria dos programas de Real Time Assurance, para responder aos riscos identificados.

O uso da tecnologia para apoiar as nossas equipas

As nossas equipas efetuaram uma transição rápida e sem perturbações relevantes para um ambiente de trabalho remoto. A infraestrutura e ferramentas tecnológicas da network da PwC, incluindo o Connect Suite e a ferramenta de colaboração através do Google (consulte nas páginas 39 e 40 as ferramentas de apoio à auditoria), usadas pela network da PwC há vários anos, permitiram que os nossos sócios e colaboradores continuassem a desenvolver o seu trabalho, apesar da mudança significativa no ambiente físico de trabalho.

O impacto da pandemia Covid-19 continua a evoluir, pelo que continuaremos a monitorizar, avaliar e responder aos respetivos riscos, nas nossas auditorias.





3. A nossa cultura e valores

3.1 Liderança e “tone at the top”

Os nossos propósito e valores são a base do nosso sucesso. O objetivo da PwC-SROC é construir confiança na sociedade e resolver problemas importantes, ajudando-nos os nossos valores a atingir esse propósito.

O nosso propósito reflete “porque” fazemos o que fazemos e a nossa estratégia orienta-nos para “o que” fazemos. O “como” concretizamos os nossos propósito e estratégia é impulsionado pela nossa cultura, valores e comportamentos. Tudo isto constitui a base do nosso sistema de gestão da qualidade e indica a forma como operamos, incluindo as orientações recebidas da nossa liderança, e como construímos confiança na forma como desenvolvemos o nosso negócio com as nossas comunidades.

Ao trabalharmos com os nossos clientes e colaboradores para construir confiança na sociedade e resolver problemas importantes, nós:



Atuamos com integridade



Preocupamo-nos com os outros



(Re)imaginamos o possível



Trabalhamos juntos



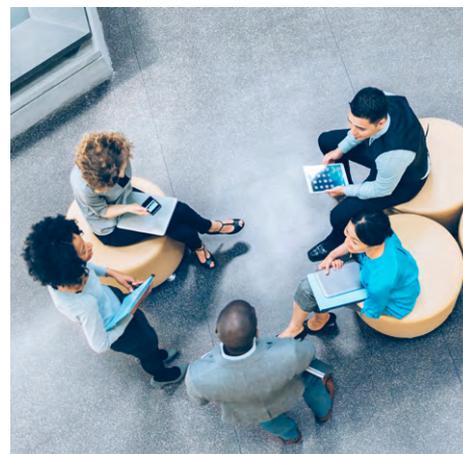
Fazemos a diferença

A implementação do sistema de controlo de qualidade e a monitorização do seu funcionamento é da responsabilidade da líder da Auditoria, Ana Lopes.

A monitorização constante por parte da liderança constitui um fator crítico para garantir a realização de trabalhos com elevados padrões de qualidade. Por esta razão, é ao Territory Senior Partner que cabe a responsabilidade pela qualidade na PwC-SROC e a comunicação de mensagens consistentes e contínuas sobre a importância de prestarmos um serviço de elevada qualidade, promovendo valores como a integridade, a independência, a ética e a competência profissional. Essas mensagens são reforçadas pela restante liderança e pelos sócios dos trabalhos. Essas comunicações centram-se no “fazemos bem” e nas ações que podemos tomar para implementar melhorias. Monitorizamos, também, se os nossos colaboradores percebem que as mensagens dos nossos líderes visam transmitir a relevância que a qualidade tem para o sucesso da firma. Com base nessa monitorização, estamos confiantes que os nossos colaboradores entendem os objetivos de realizarmos auditorias de qualidade.

Existe, ainda, um conjunto de sócios, apoiados por diversos diretores e colaboradores da firma, que são responsáveis por áreas específicas, garantindo a manutenção de elevados standards de qualidade, independência e ética profissional:

- **Sócio responsável pela Ética – Luís Boquinhas**
- **Sócia responsável pela Independência – Rita Silva Gonçalves**
- **Sócio responsável pela Gestão de Risco e Revisões de Qualidade de Auditoria – Carlos Maia**
- **Sócio responsável pela Gestão de Risco da Assessoria Fiscal – Leendert Verschoor**
- **Sócio responsável pela Gestão de Risco da Consultadoria – Pedro Deus**
- **Sócia responsável pela Regulação – Rita Silva Gonçalves**



Adicionalmente, cada um dos sócios da PwC-SROC é o primeiro responsável pela qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Quando são identificados aspetos a melhorar pelos responsáveis funcionais dos objetivos de qualidade, pela equipa independente de revisão interna do SoQM, pela equipa independente de revisão interna dos trabalhos, pelas equipas independentes de revisões da network (do SoQM e dos trabalhos) ou no âmbito de revisões efetuadas pelo regulador (do SoQM e dos trabalhos), é preparado um “Root Cause Analysis”, por forma a identificar as causas dos problemas, tendo em conta, entre outros aspetos o conhecimento técnico, nível de supervisão e revisão, o ceticismo profissional adotado, os recursos afetos ao trabalho e a formação, bem como os comportamentos e a cultura que possam ter suscitado as vulnerabilidades identificadas. Tendo por base o referido exercício, são planeadas as ações necessárias para remediar as causas identificadas e prevenir a recorrência das mesmas.

Para cada um dos objetivos de qualidade existe um sócio responsável (líder funcional), o qual, conjuntamente com os managers de suporte alocados, avaliam os riscos existentes para atingir esses objetivos, bem como os processos, políticas, procedimentos e controlos existentes e necessários implementar para reduzir esses riscos a um nível aceitável. Para cada um desses riscos é efetuada a avaliação do risco inerente e do risco residual após a adoção dos processos, políticas, procedimentos e controlos definidos.

O SoQM é sujeito a monitorização por uma equipa independente de auditoria interna, pelas equipas independentes da network e pelo regulador (a quando de inspeções). Os resultados destas revisões são reportados à liderança do Assurance e ao TSP.

Caso sejam identificados aspetos de qualidade relevantes a melhorar no âmbito das revisões internas (SoQM e trabalhos), incluindo da network, ou do regulador (SoQM e trabalhos), os *engagement leaders* dos trabalhos de auditoria, os líderes das respetivas áreas funcionais ou, sempre que aplicável, a liderança, são objeto de penalizações no âmbito do seu processo de avaliação (“Recognition Accountability Framework” – RAF).



A PwC-SROC, como membro da rede PwC, adota em Portugal as políticas de qualidade e de gestão de risco estabelecidas internacionalmente, adaptadas de forma a satisfazer os requisitos legais e normativos aplicáveis no país.

3.2 O Processo de Gestão de qualidade

Sistema de controlo interno

A prestação de serviços profissionais de elevada qualidade é uma prioridade constante para a PwC-SROC.

Para além dos sistemas e processos que estão subjacentes à forma como trabalhamos diariamente, assegurando o cumprimento dos *standards* e regulamentos aplicáveis à nossa atividade, a qualidade da mesma é também consequência da cultura da firma, das mensagens que são transmitidas pela liderança e da capacidade instalada que possuímos para recrutar, treinar e motivar profissionais competentes que assumem responsabilidade pessoal pela prestação de serviços de elevada qualidade.

Assumimos o compromisso de manter elevados padrões de qualidade em todas as fases dos serviços que prestamos, desde o momento inicial em que avaliamos a aceitação ou retenção do cliente, durante a fase de execução do trabalho e até ao momento em que são emitidos os relatórios que refletem as conclusões do trabalho realizado.

O sistema interno de controlo de qualidade para a atividade de auditoria foi desenhado de forma a dar cumprimento ao Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria, ao Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e à Norma Internacional Sobre Controlo de Qualidade (ISQC1), “Controlo de Qualidade para Firmas que Executem Auditorias e Revisões de Demonstrações Financeiras e Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados”, emitida pelo International Auditing and Assurance Standard Board (IAASB), da International Federation of Accountants (IFAC).

O objetivo da ISQC1 é garantir que as empresas que prestam serviços de auditoria estabelecem e mantêm um sistema de controlo de qualidade que assegure:

- que os colaboradores cumprem as normas e os requisitos legais aplicáveis à profissão; e
- que os pareceres emitidos pelas empresas são apropriados.

Gestão de qualidade para um serviço de excelência

A prestação de serviços de elevada qualidade é essencial para concretizarmos a nossa estratégia de assurance, cujo foco é o fortalecimento da confiança e da transparência junto dos nossos clientes, mercado de capitais e da sociedade, em geral.

Para apoiar a PwC-SROC a implementar essa estratégia, a network da PwC estabeleceu um *framework* de gestão da qualidade que integra essa gestão nos processos de negócios e no processo de gestão de risco ao nível da firma.

O referido *framework* introduz um objetivo global de qualidade para a prática de “Assurance” focado em ter pessoas e processos adequados para prestar serviços de forma eficaz e eficiente que correspondam às expectativas dos clientes e restantes *stakeholders*.

Este objetivo global de qualidade tem subjacente um conjunto de outros objetivos de qualidade desenhados e operados por forma a ser obtida segurança razoável na prossecução dos vários objetivos.

O cumprimento destes objetivos é suportado por um processo de gestão de qualidade estabelecido pela liderança do Assurance, pelos líderes funcionais de cada objetivo, pelos sócios e pelos restantes colaboradores.

O processo de gestão da qualidade inclui:

- a identificação de riscos associados ao cumprimento dos objetivos da qualidade;
- o desenho e implementação de políticas, processos e procedimentos para mitigar os riscos de qualidade avaliados;
- a monitorização da eficácia do desenho e da operacionalização de políticas e procedimentos através da adoção de um processo integrado de atividades de monitorização em tempo real, bem como de Indicadores de Qualidade do Assurance apropriados;
- a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade (QMS). Aquando da identificação de fraquezas, procede-se à preparação da *root cause analysis* apropriada e são implementadas ações corretivas; e
- o estabelecimento de uma “recognition and accountability framework” de qualidade, a ser considerada nas decisões sobre avaliações, remunerações e progressão na carreira.



Desta forma, o nosso “Quality Management for Service of Excellence” (QMSE) inclui os seguintes objetivos:

Liderança e sistema de controlo de qualidade

Requisitos de ética e valores

Objetividade e independência

Seleção de clientes

Novas soluções

Aceitação e continuação de trabalhos

Recrutamento, desenvolvimento e retenção de pessoal

Formação

Assignação de equipas

Avaliação e compensação

Sistemas informáticos e ferramentas

Suporte à execução dos trabalhos

Direção, coaching e supervisão

Envolvimento de especialistas

Controlo de qualidade nos trabalhos

O funcionamento efetivo do sistema interno de controlo de qualidade é sujeito a revisão interna, através da qual é avaliado o desenho das políticas, processos, procedimentos e controlos e é testada a sua eficácia.

Os resultados desta revisão são reportados ao responsável pela equipa de revisão interna independente, que por sua vez reporta ao Territory Senior Partner (TSP).

Adicionalmente, o funcionamento do sistema interno de controlo de qualidade é também sujeito a revisões anuais por revisores independentes provenientes de firmas estrangeiras que integram a rede PwC, bem como, periodicamente, pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários – CMVM.

Monitorização da qualidade

A PwC-SROC reconhece que a qualidade nos serviços de auditoria que presta aos clientes é um fator chave para manter a confiança dos investidores e de outros *stakeholders* relativamente à integridade do seu trabalho. A qualidade é um fator chave da nossa estratégia de “assurance”.

A responsabilidade pela manutenção de um sistema apropriado de qualidade é da liderança da PwC-SROC. A manutenção de um sistema apropriado de qualidade inclui a monitorização dos processos destinados a avaliar se as políticas e os procedimentos que constituem o Quality Management for Service Excellence (QMSE) estão desenhados de forma apropriada e a operar efetivamente para assegurar segurança razoável que as auditorias e os trabalhos de garantia de razoabilidade são realizados em cumprimento com as leis, regulação e *standards* profissionais.



O sistema interno de controlo de qualidade de auditoria inclui monitorizações realizadas internamente (ao nível do território ou por elementos de outras firmas que integram a rede PwC) e externamente (pelo Regulador).

A monitorização interna é feita através de revisões, realizadas:

- numa primeira fase, por equipas multidisciplinares do território, independentes das equipas responsáveis pelas áreas funcionais ou pelos trabalhos efetuados. A amostra de trabalhos revistos no território inclui trabalhos selecionados para revisão enquanto estão em curso e trabalhos selecionados após a prestação do serviço ter sido concluída; e
- numa segunda fase, com a intervenção de equipas formadas por elementos de firmas estrangeiras que integram a network da PwC.

O programa de monitorização concretizado por equipas constituídas por elementos de firmas da rede, estrangeiras, baseia-se no programa da PwC Network - Global Assurance Quality – Inspections (GAQ-I). Este programa tem fundamentos nos *standards* profissionais de controlo de qualidade (incluindo o ISQC1) e contém políticas, procedimentos, ferramentas e orientações adotados por todas as firmas da network.

O programa GAQ-I é coordenado por uma equipa central que inclui um GAQ-I Leader e um grupo de International Team Leaders (ITLs), constituído por sócios seniores. A supervisão e o contínuo envolvimento dos ITLs asseguram revisões consistentes e efetivas em toda a PwC Network.

Os processos de monitorização da PwC-SROC pela rede internacional incluem uma avaliação permanente do *design* e da operacionalidade do Quality Management for Service Excellence, bem como a revisão de uma amostra de trabalhos de auditoria concluídos (Engagement Compliance Reviews – ECR).

Os resultados destes procedimentos formam a base da melhoria contínua do nosso QMSE.

Os ECRs consistem em revisões completas de trabalhos de auditoria, numa base periódica, de sócios ou diretores com *signing rights* de serviços de auditoria e de garantia de fiabilidade. A revisão avalia se o trabalho foi efetuado de acordo com o PwC Audit Methodology, com os *standards* profissionais aplicáveis e com outras políticas e procedimentos aplicáveis ao serviço prestado.

Cada sócio ou diretor com *signing rights* de serviços de auditoria ou de garantia de fiabilidade é revisto, no mínimo, uma vez em cada 5 anos ou, mais frequentemente, caso o perfil de risco dos clientes que auditem assim o exija.

As revisões são lideradas por sócios de auditoria experientes, suportados por equipas independentes de sócios, diretores, senior managers e outros especialistas. As equipas de revisão recebem formação específica que lhes permite concretizar as suas responsabilidades e utilizam um questionário e ferramentas aprovadas pelo GAQ-I na respetiva revisão.

Os resultados do controlo de qualidade são reportados à liderança e ao sócio responsável pela gestão do risco, sendo estes responsáveis por implementar os planos de remediação necessários.

Em situações em que são identificados aspetos de qualidade, dependendo da natureza e das circunstâncias das situações, o sócio responsável pelo trabalho ou a liderança do Assurance podem ser sujeitos a *mentoring* adicional, formação ou penalizações de acordo com o Recognition and Accountability Framework (RAF).

Os sócios e colaboradores da PwC-SROC são informados dos resultados das revisões de qualidade e das ações planeadas para mitigar a recorrência das recomendações de melhoria identificadas. Adicionalmente, o GAQ-I leader informa os sócios da PwC-SROC, responsáveis por auditorias a grupos envolvendo outras firmas da rede internacional, sobre os temas relevantes de qualidade identificadas em outras PwC *member firms*, permitindo aos sócios terem em consideração esses resultados no planeamento e execução dos trabalhos de auditoria.



Declaração do órgão de gestão

O TLT confirma a eficácia do sistema interno de controlo de qualidade em operação em 2020.

Objetivo de prever: Audit Quality Indicators

Identificamos um conjunto de Audit Quality Indicators (AQIs) para dar apoio à Liderança do Assurance na identificação tempestiva de riscos potenciais para a qualidade, usando métricas com o objetivo de prever problemas de qualidade.

Esta análise de risco de qualidade é uma parte essencial do nosso QMSE, sendo os AQIs, conjuntamente com outras medidas de desempenho ("*performance measures*") adotadas, uma ferramenta que apoia na monitorização da efetividade do QMSE.

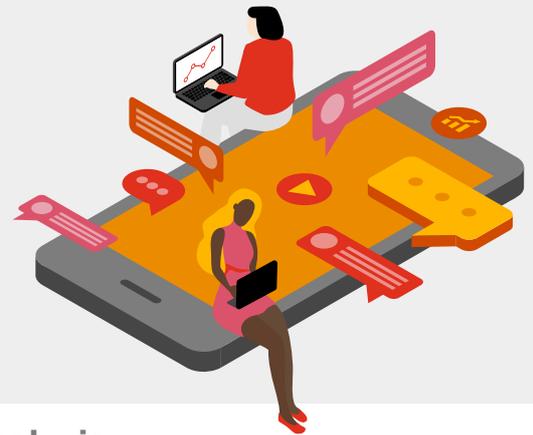
O processo de gestão de qualidade requer uso (i) integrado dos AQIs para prever problemas de qualidade, (ii) do "*Real Time Assurance*" para prevenir problemas de qualidade, (iii) da "*Root Cause Analysis*" para aprender com os problemas de gestão de qualidade e (iv) da "*Accountability Framework*" para reforçar comportamentos que se traduzam em cultura e ações de qualidade.

Estes programas, por definição, exigem monitorização contínua e melhoria contínuas, em particular os AQIs, cujo benefício esperamos evoluir significativamente ao longo do tempo, em função da aprendizagem adquirida.

Objetivo de Prevenir: Real Time Assurance

Desenvolvemos um programa de Real Time Assurance (RTA) desenhado para uma monitorização preventiva, de *coaching* e apoio às equipas de auditoria para desenvolverem o ‘trabalho certo’ em tempo real, durante a auditoria.

A network da PwC desenvolveu um programa de RTA por forma a disponibilizar aos membros da rede um processo e, em alguns casos, uma ferramenta para a monitorização e suporte à qualidade da auditoria, alavancada nas oportunidades dadas pela tecnologia. O programa de RTA foi desenhado para permitir uma monitorização preventiva de suporte às equipas de auditoria, por forma a assegurar que o trabalho é concluído e documentado de forma apropriada antes da emissão dos relatórios.



Aprender: Root Cause Analysis

A PwC-SROC procede à análise de potenciais fatores de risco que contribuem para a qualidade da auditoria realizada por forma a adotar ações corretivas que conduzam à melhoria contínua. Um dos nossos objetivos primordiais, quando realizamos esta análise, é identificar de que forma a nossa firma pode criar o melhor ambiente possível às equipas de auditoria para que seja prestado um serviço de qualidade.

Analisamos os aspetos de qualidade a melhorar, provenientes das fontes disponíveis, nomeadamente, no âmbito da nossa monitorização do SoQM, das inspeções da network da PwC ao nosso SoQM, das auditorias com e sem deficiências – sejam identificadas por meio de nosso próprio processo de inspeções internas ou por meio de inspeções externas e outros *inputs*, tais como o Local People Survey, entre outros, para ajudar a identificar possíveis causas e oportunidades de aprendizagem.

Para trabalhos de auditoria em que sejam identificadas matérias relevantes de qualidade, uma equipa independente de revisores identifica os potenciais fatores que contribuíram para o resultado global em termos de qualidade. Consideramos fatores relevantes, como o conhecimento técnico, a supervisão e revisão, o ceticismo profissional, os recursos afetos, a formação, entre outros aspetos, no processo de identificação da Root Cause Analysis (RCA). A identificação das principais causas é efetuada através da avaliação do trabalho, da realização de entrevistas e da revisão da documentação por forma a compreender os fatores que contribuíram para os resultados em termos de qualidade.

Adicionalmente, a informação compilada, quer de trabalhos com deficiências, quer daqueles sem deficiências, é comparada, para verificar contrastes e identificar os fatores que aparentemente poderão estar correlacionados com a qualidade obtida na auditoria. Exemplos de informações analisadas incluem: (i) as horas incorridas no processo de auditoria, (ii) se toda a equipa de auditoria trabalha na mesma geografia, (iii) o número de anos de envolvimento no trabalho, dos elementos mais experientes, (iv) o número de auditorias lideradas pelo sócio, (v) a verificação se o trabalho foi sujeito a revisão antes da emissão do relatório e (vi) o *timing* em que o trabalho de auditoria foi realizado.

O nosso objetivo é perceber como a qualidade pode ser diferente em trabalhos com e sem deficiências e utilizar essa aprendizagem para o processo de melhoria contínua das nossas auditorias.

Analisamos os resultados obtidos para melhorar a performance de qualidade de toda a prática do assurance. Entendemos que estas análises poderão contribuir significativamente para a contínua efetividade dos nossos controlos de qualidade.

Reforçar: Recognition and Accountability Framework

O Recognition and Accountability Framework (RAF) reforça que a elevada qualidade na prestação do serviço é o foco da nossa estratégia e cultura.

O RAF é aplicável aos sócios e aos directors com *signing rights* e aos colaboradores, tornando-os responsáveis pela qualidade dos serviços prestados.

O RAF considera os seguintes elementos chave:

- **resultados da qualidade:** a PwC-SROC disponibiliza resultados das análises de qualidade para avaliar o atingimento dos objetivos de qualidade. Os resultados de qualidade têm em consideração o cumprimento dos *standards* profissionais, dos *standards* da PwC Network e dos *standards* da PwC-SROC;
- **comportamentos:** criámos expectativas de comportamentos apropriados para suportar a atitude correta em termos de qualidade, através da adoção de um *tone at the top* adequado que enfatiza o cumprimento dos objetivos de qualidade;
- **intervenções/reconhecimento:** colocámos em prática intervenções e reconhecimento que promovem e reforçam comportamentos que conduzam a uma cultura de qualidade; e
- **consequências:** a PwC-SROC implementou consequências financeiras e não financeiras indexadas aos resultados das revisões de qualidade e à adoção, ou não, de comportamentos apropriados.



O controlo de qualidade externo é assegurado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) dado que a PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda. realiza revisões legais das contas a entidades de interesse público.

A PwC-SROC foi objeto de um controlo horizontal e de um controlo vertical presenciais, pela CMVM, entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, tendo sido emitido durante o exercício de 2020 um relatório final com recomendações que a PwC-SROC implementou.

Adicionalmente, a CMVM solicita, por vezes, esclarecimentos, os quais são prestados pela PwC-SROC e caso existam recomendações as mesmas são também implementadas dentro dos prazos estabelecidos pela CMVM.

3.3 Ética, independência e objetividade

Na PwC-SROC aderimos aos princípios fundamentais do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), que devem guiar os nossos profissionais no desenvolvimento da respetiva atividade, bem como apoiar na garantia de que a cultura de ética e integridade da network da PwC é consistente em todo o mundo, e que são:

- **Integridade** - ser correto e honesto em todas as relações profissionais e comerciais.
- **Objetividade** - não permitir que preconceitos, conflitos de interesse ou influência indevida de terceiros se sobreponham ao seu julgamento profissional.
- **Competência e diligência profissional** - manter o conhecimento e as competências profissionais no nível necessário para proporcionar aos seus clientes ou à PwC-SROC serviços de qualidade que tenham em consideração os mais recentes desenvolvimentos legislativos, práticas e técnicas profissionais. Atuar com diligência e de acordo com as normas técnicas e profissionais em vigor.
- **Sigilo profissional e confidencialidade** - respeitar a confidencialidade das informações recolhidas no âmbito das suas relações profissionais e comerciais e, conseqüentemente, não divulgar nenhuma dessas informações a terceiros sem autorização específica apropriada (a menos que haja um direito legal ou profissional ou obrigação de fazê-lo) ou usar essas informações para seu benefício pessoal ou de terceiros.
- **Comportamento profissional** - cumprir as leis e regulamentos aplicáveis e evitar qualquer ato que desacredite a profissão.

Além disso, as nossas *Network Standards*, aplicáveis a todas as entidades membros, abrangem um grande número de áreas como a ética e conduta profissional, a independência, a luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, o cumprimento do direito da concorrência (em particular o combate contra práticas anticompetitivas), combate à corrupção, proteção da informação, cumprimento da legislação tributária (da PwC-SROC e seus associados), sanções económicas, auditoria interna e prevenção ao uso de informações privilegiadas. Levamos muito a sério a conformidade com os nossos *standards* e com os nossos compromissos éticos. Todos os nossos sócios e colaboradores seguem um plano de formação obrigatório e submetem uma confirmação de conformidade a cada ano (*Annual Compliance Confirmation*), como parte do sistema para garantir a compreensão adequada dos requisitos éticos sob os quais operamos.

Além dos nossos Valores (Agir com integridade, fazer a diferença, cuidar, trabalhar juntos, reimaginar o possível) e do nosso propósito (construir confiança na sociedade e resolver problemas importantes), a PwC-SROC adotou os PwC *Network Standards* que incluem um código de conduta e políticas relacionadas que descrevem claramente os comportamentos esperados dos nossos sócios e colaboradores – comportamentos esses que nos permitirão construir a confiança na sociedade. Devido à grande variedade de situações que os nossos profissionais podem enfrentar, os nossos standards fornecem orientação em uma ampla gama de circunstâncias, mas todas com um objetivo comum: fazer a coisa certa.

Os sócios e colaboradores mantêm e cumprem os *standards* desenvolvidos pela network da PwC e a gerência da PwC-SROC garante o cumprimento dessas obrigações.

Após a admissão, é distribuído a todos os colaboradores e sócios da PwC-SROC o Código de Conduta Global da PwC, encontrando-se disponível no nosso Portal Interno (*TouchPoint*). Espera-se que todos conheçam e respeitem os valores expressos no Código no exercício da sua atividade profissional e tenham a responsabilidade de relatar e expressar preocupações, e fazê-lo de forma justa, honesta e profissional ao lidar com uma situação difícil ou ao observar comportamentos inconsistentes com o Código.

Para apoiar e reforçar o conhecimento das novas admissões é distribuído, através do sistema Vantage, o elearning 'Living the Code', que dá vida a 3 cenários sobre os seguintes temas: como usamos as redes sociais; como nos tratamos; e como fazemos negócios.

Cada entidade membro da network da PwC disponibiliza aos seus colaboradores um mecanismo para relatar situações com a necessária confidencialidade. Cada colaborador – independentemente da sua categoria – tem a oportunidade de expressar as suas preocupações de forma desinteressada e de boa fé quando se depara com uma situação difícil ou quando observa um comportamento inadequado usando o sistema interno de denúncia – Ethics Helpline. Também existe a opção de reportar para a PwC Global em www.pwc.com/codeofconduct

A PwC-SROC adotou uma estrutura de responsabilidade para facilitar a remediação de comportamentos que são inconsistentes com o Código de Conduta.

O partner responsável pela área de Ethics & Business Conduct, Luís Boquinhas, é responsável por monitorizar e garantir que a PwC-SROC e os seus colaboradores seguem adequadamente os princípios estabelecidos, pela realização de formações nesta área e pela manutenção de canais de comunicação que permitem a manutenção do anonimato e outros canais que permitem o relato de violações (ou suspeitas de violação) dos princípios enunciados no Código de Conduta da PwC-SROC ou outros comportamentos inadequados. É também responsável por impulsionar comportamentos alinhados com os Valores e comportamentos definidos no Código de Conduta PwC e avaliar os riscos que a PwC-SROC pode correr no que respeita aos comportamentos éticos.

O Código de Conduta da PwC está disponível online para todas as partes interessadas internas e externas em www.pwc.pt/pt/quem-somos/codigo-conduta.html

“Com base nas evidências obtidas através do sistema interno do controlo de qualidade, podemos confirmar que as políticas e regras de independência se encontram adequadamente implementadas, sendo adotadas medidas corretivas adequadas para eventuais exceções identificadas.”



Objectividade e Independência

Enquanto auditores de demonstrações financeiras e também prestadores de outros tipos de serviços profissionais, as firmas membros da network da PwC e os seus sócios e colaboradores deverão cumprir com os princípios fundamentais de objetividade, integridade e comportamento profissional. Relativamente a clientes de auditoria ou de relatórios de garantia de fiabilidade, a independência é o pilar destes requisitos. O cumprimento destes princípios é fundamental no desempenho das nossas funções de interesse público ou de outras, assumidas perante os mercados de capitais ou os nossos clientes.

A Política de Independência Global da PwC (PwC Global Independence Policy), que se baseia no International Code of Ethics for Professional Accountants do IESBA, incluindo as Normas Internacionais de Independência, contém os padrões mínimos que as firmas-membro da PwC se comprometem a cumprir, incluindo os processos que devem ser seguidos para manter a independência dos seus clientes, quando necessário.

Rita Silva Gonçalves é a sócia responsável, na PwC-SROC, pela implementação da Política de Independência Global da PwC, incluindo a gestão dos processos relacionados com independência e suporte ao negócio. Enquanto sócia responsável pela independência (ou PRI – Partner Responsible for Independence), tem o suporte de uma equipa de especialistas em independência, reportando diretamente ao Territory Senior Partner.



Políticas e práticas de independência

A Política de Independência Global da PwC cobre, entre outras, as seguintes áreas:

- independência pessoal e da firma, incluindo as políticas e orientações sobre a detenção de interesses financeiros e outros acordos financeiros, por exemplo: contas bancárias e empréstimos de sócios, colaboradores, da empresa e dos seus planos de pensões;
- serviços distintos da auditoria e honorários. A política é suportada pelos Statement of Permitted Services ('SOPS'), que fornecem orientação prática sobre a aplicação da política de independência relativamente a serviços distintos de auditoria aplicáveis a clientes de auditoria e suas entidades relacionadas;
- relações de negócio, incluindo políticas e orientações sobre relações de negócios conjuntas (como *joint ventures* e *marketing* conjunto) e sobre a compra de bens e serviços adquiridos no curso normal do negócio; e
- aceitação de novos clientes de auditoria e de garantia de fiabilidade, e a aceitação subsequente de outros serviços distintos para esses clientes.

Adicionalmente, existe uma Política de Gestão de Risco da Rede PwC (Network Risk Management Policy) que rege os requisitos de independência relacionados com a rotação dos sócios principais de auditoria.

Estas políticas e processos estão desenhados para ajudar a PwC a cumprir com os requisitos profissionais e regulamentares relevantes de independência que se aplicam à prestação de serviços de auditoria e garantia de fiabilidade. As políticas e respetivas orientações são revistas sempre que se verificarem alterações nas leis e regulamentos, ou em resposta a questões operacionais.

A PwC-SROC complementa a Política de Independência Global da PwC com os requisitos de independência locais aplicáveis a Portugal, nomeadamente as disposições sobre independência contidas no Código de Ética e no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tal como os requisitos de independência aplicáveis na União Europeia através dos respetivos regulamentos, sempre que estes sejam mais restritivos que a política da network da PwC.





Sistemas e aplicações de apoio à função de Independência

Como firma da rede da PwC, a PwC-SROC tem acesso a vários sistemas e aplicações que apoiam as firmas da network da PwC e os seus colaboradores a executar e a cumprir com as nossas políticas e procedimentos de independência. Estes incluem:

- **Central Entity Service ('CES')**, que contém informações sobre entidades auditadas, incluindo entidades de interesse público e clientes restritos pelas regras da SEC, e sobre os seus títulos cotados. O CES permite a determinação de restrições de independência aplicáveis a clientes da PwC-SROC ou de outras firmas da network da PwC antes que estas entidades assumam um novo compromisso de prestação de serviço distinto de auditoria ou de outra relação de negócio. Este sistema também alimenta o Independence Checkpoint e o Authorisation for Services;
- **'Independence Checkpoint'**, que possibilita a verificação prévia de títulos negociáveis em bolsa, por todos os sócios e managers que servem clientes, antes da sua aquisição e regista, subseqüentemente, as suas compras e alienações. Sempre que uma firma da network da PwC ganha um novo cliente de auditoria, este sistema informa automaticamente os detentores de valores mobiliários nesse cliente da exigência de vender o título sempre que tal seja requerido pela política de independência;
- **Authorisation for Services ('AFS')** é o sistema global que facilita a comunicação entre o responsável pela proposta de serviços distintos de auditoria e o sócio responsável pela auditoria, relativamente a um serviço distinto auditoria proposto para uma entidade com restrições de independência, documentando a análise de quaisquer potenciais ameaças à independência criadas pelo serviço e as salvaguardas propostas, sempre que consideradas necessárias, e funcionando como o registo da conclusão do sócio responsável pela auditoria sobre a permissibilidade do serviço proposto; e
- **Global Breaches Reporting System**, sistema utilizado para reportar as violações nos requisitos externos de independência (por exemplo, aqueles definidos por regulamentação ou requisitos profissionais), sempre que essa violação tem implicações transfronteiriças (por exemplo, quando a violação ocorre num território e afeta uma relação de auditoria noutra território).

A PwC-SROC inclui ainda outros sistemas ou bases de dados locais, específicas para Portugal, que incluem:

- base de dados para registo e monitorização do cumprimento das políticas de rotação obrigatórias aplicáveis à PwC-SROC, aos seus sócios principais e a outros sócios ou colaboradores seniores envolvidos na auditoria; e
- base de dados para registo de todas as relações de negócio conjunto aprovadas entre a PwC-SROC e terceiros. Estas relações são revistas a cada seis meses para assegurar a sua permissibilidade de modo contínuo.

Formação e confirmações de independência

Na PwC é assegurada formação contínua obrigatória de todos os sócios e colaboradores em matéria de independência, sendo desenvolvidos conteúdos específicos que permitam assegurar a adequada formação dos colaboradores da PwC e, ao mesmo tempo, o cumprimento das políticas globais e nacionais estabelecidas. Particular atenção é dada a quaisquer novos colaboradores da PwC, sendo individualizada e reforçada no caso de colaboradores com maiores responsabilidades.

Todos os sócios e colaboradores da prática preenchem uma confirmação de conformidade anual (*Annual Compliance Confirmation*), através da qual confirmam sua conformidade com todos os aspectos relevantes da política de independência da firma, incluindo a sua própria independência pessoal. Adicionalmente todos os sócios confirmam que todos os serviços distintos de auditoria e relações de negócio pelos quais são responsáveis cumprem com a política e que os processos necessários foram seguidos na aceitação desses compromissos e relacionamentos. Essas confirmações anuais são suplementadas por confirmações periódicas e *ad-hoc* ao nível de cada trabalho de auditoria.

Monitorização da independência e política disciplinar

A PwC-SROC é responsável por monitorar a eficácia do seu sistema de controlo de qualidade relativamente à gestão e cumprimento dos requisitos de independência. Para além das confirmações descritas acima, como parte desta monitorização, a PwC-SROC executa:

- testes de conformidade aos controlos e processos de independência;
- teste de conformidade à independência pessoal de uma seleção aleatória de, no mínimo, sócios e directores, como um meio de avaliar o cumprimento das políticas de independência; e
- uma avaliação anual da adesão da firma ao *PwC Network Standard* relativo à independência.



Os resultados da monitorização e testes da PwC-SROC são reportados regularmente à gestão da firma.

A PwC-SROC tem políticas e mecanismos disciplinares em vigor que promovem a conformidade com as políticas e processos de independência, e que requerem que qualquer violação dos requisitos de independência seja reportada e respondida.

Este processo incluirá discussão com o órgão de fiscalização ou comité de auditoria do cliente de auditoria, relativamente à natureza da violação, uma avaliação do impacto da violação da independência da firma e a necessidade de salvaguardas para garantir a objetividade. Embora a maioria das violações sejam menores e atribuíveis a lapsos, todas as violações são seriamente consideradas e devidamente investigadas. Os resultados das investigações de quaisquer violações à política de independência também servem para identificar a necessidade de melhorias nos sistemas e processos da PwC-SROC e para a criação de orientações adicionais e/ou reforço da formação.

3.4 Considerações na realização de auditorias

Aceitação e retenção de clientes e serviços

Os princípios para determinar a aceitação de um novo cliente/serviço ou a continuidade da prestação de serviços a um cliente recorrente são fundamentais para a prestação de serviços de qualidade e para a prossecução da nossa estratégia de criação de confiança na sociedade. A PwC-SROC estabelece políticas e procedimentos de aceitação de clientes e de serviços de auditoria e garantia de fiabilidade que avaliam, entre outros aspetos, a competência e suficiência de recursos para a prestação dos serviços, o cumprimento dos requisitos de ética, independência e eventuais conflitos de interesse, regulatórios, branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo, avaliação da integridade dos responsáveis do cliente, avaliação do ambiente de controlo e riscos de negócio, entre outros.

Reavaliamos, sempre que necessário, a continuidade da prestação de serviços e dispomos de políticas e procedimentos para cessação de relacionamento com clientes.



A realização destes procedimentos de aceitação e retenção é suportada por um conjunto de ferramentas informáticas desenvolvidas especificamente para o efeito da prestação de serviços de auditoria que incluem:

- um sistema em que estão registadas as entidades relativamente às quais a network da PwC tem de manter independência (Central Entity Service – CES) e que inclui um sistema de obtenção prévia de autorização para a prestação de serviços a clientes de auditoria (Authorisation for Services – AFS). Este sistema está também interligado com aquele onde se encontram registados os interesses financeiros dos sócios e directors, senior managers e managers da empresa (*Checkpoint*);
- sistemas onde são formalizadas as análises das características do potencial cliente ou trabalho a realizar e aprovada a decisão de aceitação/retenção do cliente ou trabalho (Acceptance & Continuance – “A&C” e *afFirm*); e
- uma base de dados (PwC Anti-Money Laundering) onde está documentado o requerido pelo Regime de Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo.

Os procedimentos de “A&C”, “*afFirm*” e “Anti Money Laundering” permitem às equipas identificar potenciais riscos existentes nos atuais clientes ou em potenciais clientes ou trabalhos, facilitando a avaliação desses riscos de forma a concluir se estes são compatíveis com as políticas da firma e se estão a ser seguidos os procedimentos adequados face aos riscos identificados.

Em 9 de dezembro de 2020 foi, entretanto, implementado o módulo de risco no sistema informático Salesforce para efeitos de avaliação da aceitação/retenção de clientes/serviços de auditoria e de garantia de fiabilidade.

O Salesforce centraliza, a partir de então, a realização do processo de Client Acceptance, Engagement Acceptance, Relationship Check e Authorisation For Services (AFS). O Know Your Client (KYC – anteriormente designado por Anti Money Laundering (AML)) passou a ser efetuado no sistema Fenergo e os respetivos resultados são, depois, incorporados por interface no módulo de risco do Salesforce.

O A&C/Client Acceptance e Engagement Acceptance facilitam a análise pela equipa de auditoria, pela equipa de gestão do Assurance e pelos especialistas em gestão de risco dos riscos inerentes a um cliente existente ou um cliente potencial, permitindo decidir de forma documentada acerca da continuidade/aceitação dos mesmos.

Mais especificamente, este sistema permite:

Equipa de auditoria:

- documentar as considerações sobre os requisitos profissionais *standard* de aceitação e continuação de clientes e serviços;
- identificar e documentar os fatores de risco e propostas de resolução dos mesmos, as quais podem passar, entre outras, pela documentação de consultas, ajustamento do plano de recursos, ajustamento da estratégia de auditoria, adoção de medidas que mitiguem os riscos identificados ou declinar a aceitação do cliente/prestação do serviço; e
- facilitar a avaliação dos riscos associados à aceitação de um cliente ou serviço.

PwC-SROC:

- facilitar a avaliação dos riscos associados à aceitação ou continuidade de clientes/prestação de serviços;
- permitir uma visão global dos riscos associados à aceitação/continuidade de clientes e prestação de serviços de todo o portfólio de clientes da PwC-SROC; e
- compreender a metodologia e as considerações mínimas que as outras firmas da network da PwC aplicam na aceitação e continuidade de auditorias (ferramenta de A&C e, agora, de KYC/EA).

Os sistemas de “A&C”, “afFirm”, “Client Acceptance” e “Engagement Acceptance” requerem que, face à resposta dada a determinadas questões, o processo de aceitação/retenção de clientes para prestação de serviços de auditoria e outros serviços de garantia de fiabilidade seja automaticamente direcionado para o sócio responsável pela Gestão de Risco, ou para o sócio responsável pela Independência, ou para o sócio responsável pela Linha de Serviço, ficando, assim, sujeito à análise e decisão dos mesmos. Caso existam fatores de risco que requeiram ser aprovados por outros responsáveis funcionais o processo é também despoletado no “afFirm”/“Engagement acceptance”.



A retenção de clientes e de trabalhos que transitam de anos anteriores é reavaliada anualmente e quando existam alterações significativas que possam fazer repensar a decisão que havia sido tomada.



4. As nossas pessoas



4.1 People strategy

A nossa estratégia foca-se em sermos líderes na atração de talento bem como uma referência na formação e desenvolvimento das nossas pessoas. A PwC-SROC investe no recrutamento de profissionais experientes e altamente qualificados, visando a rápida adaptação às exigências do mercado, mas também no recrutamento de jovens recém-graduados que pretendem iniciar a sua vida profissional, rondando as 150 contratações anuais. Neste âmbito, a PwC-SROC tem apostado no desenvolvimento de iniciativas presenciais e virtuais, direcionadas para os diferentes perfis, com os principais *players* formativos na esfera nacional e europeia de educação superior.

Durante os nossos processos de recrutamento, temos standards de exigência elevados, construídos com base no “*The PwC Professional Framework*”, promovemos uma série de atividades, tais como *assessment centres*, entrevistas individuais, dinâmicas de grupo tecnológicas, *business cases* e entrevistas técnicas, atividades nas quais envolvemos os nossos profissionais, desde a equipa de Human Capital até às equipas da PwC-SROC.

A nossa riqueza centra-se na qualidade das nossas pessoas e nos comportamentos e valores que elas entregam à firma, às equipas e aos nossos clientes.

4.2 “Your Tomorrow”

Na PwC estamos comprometidos em criar um futuro mais tecnológico com uma experiência mais inovadora e mais digital através da nossa estratégia *One Firm “Your Tomorrow”*.

Esta estratégia, ajuda-nos a acelerar a transformação tecnológica e baseia-se no desenvolvimento de competências digitais, no nosso envolvimento externo com a comunidade, em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com o bem estar dos nossos profissionais.

A estratégia “*Your Tomorrow*” permite-nos acrescentar mais valor e qualidade aos nossos trabalhos de auditoria e entregar uma experiência diferente e mais digital aos nossos clientes.



Para a concretização e desenvolvimento desta nossa estratégia, existem três áreas de atuação:

Programa de *Digital Upskilling*

O programa *Digital Upskilling* assume um papel estratégico para a posição de liderança que queremos manter em todas as áreas em que atuamos. Este programa tem como objetivo ajudar os sócios e colaboradores da firma a alinharem-se com as exigências e tendências tecnológicas emergentes, tendo por base a melhoria contínua e a inovação digital.

A nossa jornada digital iniciou-se recentemente com as nossas Academias Digitais onde desenvolvemos competências para uma eficaz utilização das ferramentas de análise, tratamento e visualização de dados. Outros temas tecnológicos tais como Robótica, Inteligência Artificial, *Cyber Security* fazem parte deste percurso digital e são abordados através de elearnings, da nossa *App Digital Fitness* e de outros recursos de aprendizagem.

Desta forma garantimos que as nossas equipas de auditoria têm as competências e ferramentas essenciais aos cada vez mais exigentes desafios profissionais diários para inovar e criar soluções digitais.

***Digital Accelerators* – um apoio diário na transformação digital**

Para nos ajudar neste programa contamos com uma equipa de *Digital Accelerators* que apoiam e promovem a utilização das ferramentas e recursos digitais dentro das respectivas áreas de negócio. Estes aceleradores ajudam as equipas de auditoria na implementação de soluções digitais e na otimização de práticas e procedimentos rotineiros de auditoria, trazendo mais valor e qualidade aos trabalhos.

Skills for society

Este programa tem como propósito desenvolver as nossas pessoas e ao mesmo tempo criar a diferença nas comunidades em linha com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É através de investimento na comunidade que a PwC consegue mostrar os seus bens mais valiosos – as competências, o conhecimento e o talento das nossas Pessoas, que suportam as comunidades onde nos inserimos.

Be well, work well

Dado o ritmo e a complexidade da mudança, estamos a colocar esforços na saúde e bem estar dos colaboradores. Este programa transversal à network da PwC, tem como objetivo reforçar a importância do bem-estar das nossas pessoas em quatro vertentes: mental, espiritual, física e emocional.



É através de investimento na comunidade que a PwC consegue mostrar os seus bens mais valiosos – as competências, o conhecimento e o talento das nossas Pessoas, que suportam as comunidades onde nos inserimos.

Recrutamento

A PwC-SROC procura recrutar, formar, desenvolver e reter os melhores talentos. Ao longo dos processos de recrutamento estabelecemos sempre standards de exigência elevados, alicerçados no “*The PwC Professional Framework*”.

Neste âmbito, e alinhado com a nossa estratégia de *Employer Branding*, desenhamos processos de recrutamento que nos permitem avaliar os candidatos da melhor forma, e garantir também uma ótima experiência para os mesmos. Atualmente o processo está desenhado da seguinte forma:

- na primeira fase do processo os candidatos passam por várias etapas: provas online – Numérica, Verbal, Lógica e Línguas; dinâmica de grupo num ambiente virtual e inovador, trata-se da resolução de um *Escape Game* recorrendo a Realidade Aumentada; entrevista individual comportamental com a área de Human Capital;
- na segunda fase do processo são avaliadas as capacidades técnicas para as áreas da PwC-SROC, é realizado um *Business Case Técnico* (Simulador de um Projeto), onde os candidatos são acompanhados por profissionais da área (Seniores e Managers);
- na terceira, e última fase, é realizada uma entrevista final aos candidatos previamente selecionados, com um dos Sócios responsável da PwC-SROC; e
- no caso de um parecer final favorável é realizado um convite aos candidatos selecionados para integrem a PwC-SROC.



Ao longo de todos os processos de seleção, existem vários intervenientes que usufruem da oportunidade de interagir com os candidatos em diferentes momentos de avaliação/seleção, recolhendo material e evidências que sustentem as suas apreciações e validem as suas considerações e que se pode traduzir numa não continuidade do candidato em processo ou num avanço para uma próxima fase de seleção. Todos os participantes no processo de seleção, desde a equipa de recrutamento da PwC-SROC aos técnicos e responsáveis das áreas de negócio, que assumem papéis de avaliadores e são parte decisória neste processo, recebem formação específica para o efeito.





Para a PwC, diversidade significa integração, inclusão e respeito pela diferença e pelos valores presentes nos nossos trabalhos e equipas, num assumir permanente do direito à identidade de cada um.

Diversidade e Inclusão

Respeitamos e valorizamos as diferenças. Sabemos que quando pessoas de diferentes origens e com diferentes pontos de vista trabalham em conjunto, criam mais valor, tanto para os clientes, como para a firma e para a sociedade. Somos uma firma de Pessoas que são diferentes entre si, mas se respeitam como iguais.

Seleção de equipas, experiência e supervisão

Na constituição de equipas de trabalho de auditoria, o Lead Partner do trabalho tem em conta as competências, capacidades e experiência necessária para a realização dos trabalhos e seleciona os elementos da equipa de acordo com as suas qualificações e experiência profissional. Tendo em conta os elementos da equipa é determinado o nível de direção, supervisão e revisão dos trabalhos das equipas mais juniores.

Real Time Feedback

Recolhemos *feedback* em tempo real sobre o desempenho, valores e progressão dos nossos colaboradores com a ajuda do Snapshot, uma aplicação intuitiva e compatível com dispositivos móveis. Nesta aplicação é possível aceder a dados de cinco dimensões de qualidade da atividade de auditoria: conhecimentos contabilísticos e técnicos, competências de auditoria, cepticismo profissional, gestão de assuntos, revisão e supervisão, alinhadas com o PwC Professional. Em complemento utilizamos igualmente a nossa ferramenta *Workday* que permite formalizar as avaliações anuais entre o Team Leader e os membros da equipa. A PwC-SROC procura também promover uma cultura de *coaching* e de *mentoring*, encorajando os colaboradores a assumirem a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento em todas as dimensões.

Evolução Profissional/Progressão de carreira

O PwC Professional é o nosso referencial internacional de desenvolvimento e liderança. Este referencial suporta o desenvolvimento e progressão na carreira dos nossos colaboradores e sócios, fornecendo um conjunto de comportamentos para cada categoria profissional e as capacidades necessárias para evoluírem como líderes de sucesso. Na PwC-SROC este modelo assegura que os profissionais de auditoria detêm as competências e confiança necessária para produzir trabalhos de alta qualidade ao longo da sua evolução na firma. O acompanhamento individual é feito pelo *Team leader* que reúne regularmente para discutir o desenvolvimento, progressão e desempenho dos elementos da sua equipa.

Retenção

O *Turnover* nas empresas de serviços profissionais, e especificamente na profissão de auditoria, é habitualmente alto. Em grande parte, este fenómeno explica-se pela alta especialização dos nossos colaboradores, o que os torna profissionais muito requeridos por empresas das mais diversas áreas. Sendo um fenómeno intrínseco às empresas de serviços profissionais, é algo que a PwC-SROC vê como algo natural. Neste sentido, a PwC-SROC adota internamente um conjunto de medidas e iniciativas para promover a continuidade dos seus colaboradores, especialmente aqueles que identificamos como talentos atuais ou potenciais talentos no futuro.

Feedback aberto e transparente da empresa

Na PwC-SROC estamos empenhados em garantir que colocamos em prática os valores que defendemos. Anualmente recolhemos a opinião das nossas pessoas através do Global People Survey (GPS) de forma a assegurarmo-nos que a empresa funciona de acordo com os seus valores.

4.3 Desenvolvimento Profissional na PwC

Formação Profissional Contínua

Ao longo do seu percurso na firma os colaboradores e sócios têm um plano de formação contínuo, revisto anualmente, que tem em conta o desenvolvimento individual, a gestão de talento, a carreira e as necessidades das várias áreas de negócio e a atividade dos clientes.

A nossa entrega da formação tem em conta os comportamentos PwC Professional e combina um conjunto de formatos que inclui sessões virtuais, presencial, *blended* e aprendizagem no posto de trabalho, proporcionando aos nossos profissionais oportunidades de constante melhoria e atualização nos temas emergentes.

A formação e desenvolvimento dos colaboradores e sócios da PwC-SROC assume um papel importante na estratégia de Human Capital e é assegurada pela Universidade Corporativa da PwC que garante o cumprimento e gestão de um vasto programa curricular que permite a estes profissionais uma atualização permanente de conhecimentos e garante a qualidade dos programas formativos.

A plataforma de aprendizagem Vantage, onde se encontram alojados os nossos cursos em sala, elearnings e materiais de auto-estudo como vídeos, documentos, *podcasts* entre outros, permite ao colaborador e sócio construir o seu próprio percurso de desenvolvimento profissional e poder aprender como, onde e quando quiser.

Para assegurar uma formação profissional contínua e garantir a consistência de currículos em toda a firma, a network da PwC desenha e fornece programas e acesso a materiais de formação que cobrem a abordagem e ferramentas de auditoria – isso inclui atualizações sobre os padrões de auditoria e suas implicações, bem como áreas de risco de auditoria e áreas de foco para a melhoria da qualidade. Adicionalmente são desenhados programas de formação locais sobre vários temas de auditoria e atividades regulatórias.





Aprendizagem e Formação – Plano formativo

Atualizar constantemente as competências e qualificações dos nossos profissionais de auditoria faz parte da nossa cultura de formação contínua. O nosso plano anual de formação, de julho a junho de cada ano, está estruturado por categorias e áreas de negócio e inclui os seguintes programas e atividades:

- formação de acolhimento (Programa de *Onboarding*) aos novos colaboradores sobre valores, ética, gestão de risco, independência, cepticismo profissional, ferramentas e práticas da PwC-SROC;
- cursos técnicos tendo em consideração metodologias e regulamentação dos setores de atividade de clientes, ex. IFRS;
- formação com foco no Digital, nomeadamente através do treino de ferramentas digitais de análise e tratamento de dados e ainda formação em ferramentas informáticas, tais como, Aura e outros sistemas informáticos da PwC;
- desenvolvimento de competências técnicas, tendo em conta as especificidades da *Business Unit*, das várias indústrias e dos trabalhos onde os profissionais estão envolvidos, nomeadamente em práticas e metodologias de auditoria, contabilidade, fiscalidade e legislação diversa;
- formação específica para profissionais que trabalhem em clientes que reportam informação financeira de acordo com US-GAAP ou PCAOB;
- formação comportamental que acompanha os colaboradores ao longo da sua carreira e que visa o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa, comunicação, liderança, *coaching* entre outras;
- programas de executivos de gestão e liderança para senior managers, diretores e sócios realizados por universidades e escolas de negócio;
- reuniões técnicas de equipas, sobre temas atuais e específicos, cujo objetivo é a partilha de conhecimentos e experiências por parte de profissionais mais experientes;
- participação em ações promovidas por entidades externas, nomeadamente pela OROC ou por outros organismos profissionais, sempre que o conteúdo de tal formação seja relevante para a atualização e reforço de conhecimentos inerentes à função e às atividades dos nossos clientes;
- programas de formação internacional, para o desenvolvimento de competências técnicas, de liderança ou de negócio e conhecimento das metodologias e práticas internacionais da PwC e do mercado;
- participação em mestrados, pós-graduações, MBA's ou similares que se enquadrem na estratégia do negócio. A PwC procura estabelecer parcerias com as Universidades e apoia os colaboradores interessados; e
- para os colaboradores que pretendam o acesso à profissão de ROC a firma tem uma política de apoio que incentiva a frequência no curso de preparação para ROC e a realização dos exames, bem como atribuição de patronos da PwC-SROC para o estágio de ROC e respetivo apoio financeiro.

Requisitos mínimos de formação

A PwC-SROC disponibiliza um programa curricular para todos os colaboradores afetos à atividade de auditoria, que suporta o desenvolvimento de competências exigidas para o cumprimento da função e qualidade do serviço.

A sociedade assegura também aos seus Revisores Oficiais de Contas (sócios e contratados) uma permanente atualização em matérias de natureza técnica (exemplos: auditoria, contabilidade, fiscalidade entre outras) e deontológica e outras conexas ou relacionadas com a atividade dos Revisores Oficiais de Contas.

O *curriculum* compreende programas mandatórios e um conjunto de cursos opcionais para responder à especificidade do negócio e às necessidades identificadas nas diferentes categorias profissionais.

A PwC-SROC adotou a norma “Education Standard for Professional Accountants”, IES 7, emitida pelo IFAC, desde 1 de janeiro de 2014, que estabelece um mínimo de formação anual obrigatório para todos os profissionais de auditoria.

Em consonância com a IES 7 estes profissionais devem ter um mínimo de horas de formação, de acordo com os seguintes requisitos:



Completar pelo menos **120 horas** de formação em atividades de desenvolvimento profissional em cada triénio, sendo que **60 horas** devem ser Certificadas.



Completar pelo menos **20 horas** em cada ano.

Estas atividades de Formação Profissional Contínua devem estar registadas em documentos apropriados por forma a demonstrar, sempre que solicitado, o cumprimento dos requisitos de formação.

No sentido de assegurar o mínimo de horas de formação requerido para cada profissional é efetuado um relatório bianual com o volume de formação, de forma a analisar a execução da IES 7 e agir em conformidade com esta diretriz internacional.

A realização da Formação Profissional Contínua pode ser medida em três abordagens:

- **abordagem baseada em *Inputs*** – através das atividades de aprendizagem (horas de formação). Estas horas podem ser resultado de tempo utilizado em elearnings, formação em sala, auto-estudo, ou *on-the-job training*;
- **abordagem baseada em *Outputs*** – através de demonstrações, por meio de resultados, de desenvolvimento e manutenção de competências profissionais (formador/orador, publicações de teses e/ou artigos em revistas/livros); e
- **combinação das duas abordagens anteriores** – para permitir aos que não têm abordagens baseadas em *inputs* demonstrem em *outputs*, ou em alternativa uma abordagem híbrida requerendo as duas.

As três abordagens acima referidas de Formação Profissional Contínua contribuem para as horas de formação previstas no IES7, com exceção do *on-the-job training* realizado pelos assistentes de auditoria.

Com o cumprimento da IES7 a PwC-SROC assegura também o cumprimento do estipulado no Regulamento de Formação Profissional Contínua dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Assembleia Geral da OROC.

Formação do Assurance					
2019			2020		
Número médio de horas de formação					
15	70	85	24	59	83
online	presencial	total	online	presencial	total
Total de horas de formação					
66.116			57.495		



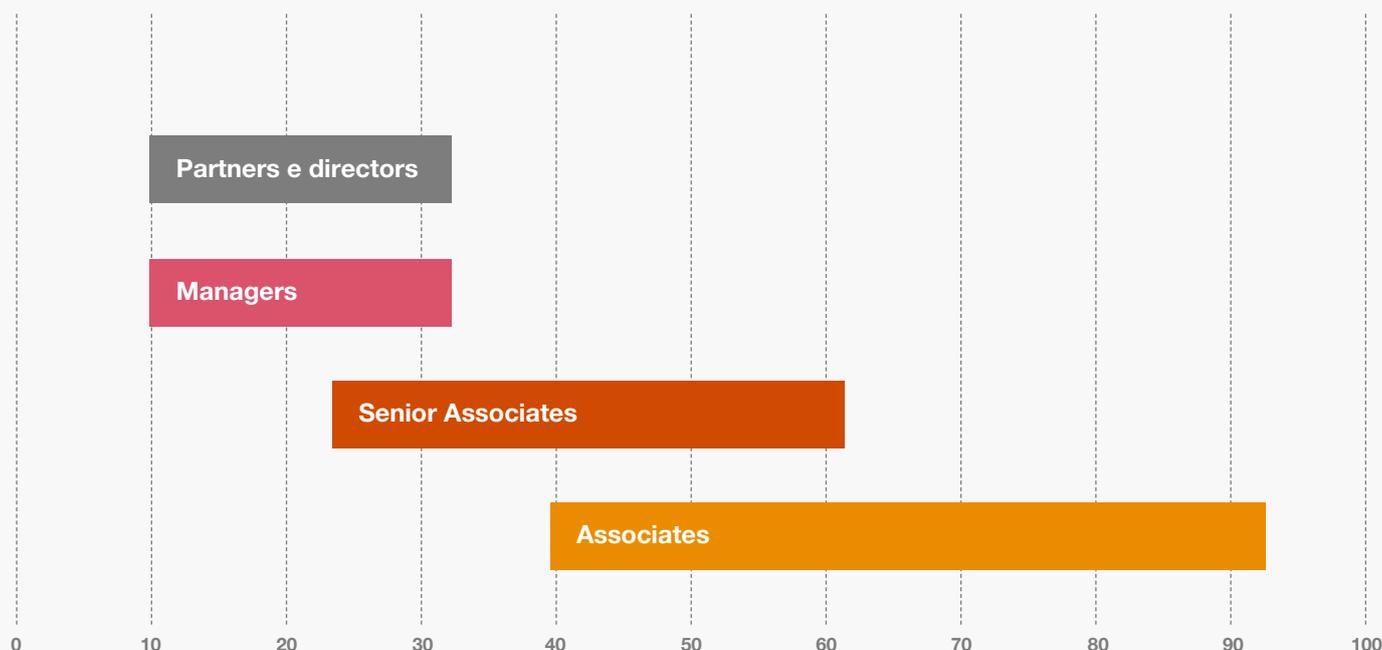
Participação em formação obrigatória:

100%

dos sócios e colaboradores da PwC-SROC completaram toda a formação obrigatória no ano de 2020.

Horas de formação em auditoria e contabilidade

Número de horas de formação em auditoria e contabilidade exigido pela PwC anualmente:





5. A nossa abordagem de auditoria

A PwC-SROC utiliza um conjunto de métodos, processos, tecnologias e abordagens de vanguarda, por forma a garantir a melhoria contínua no desempenho e qualidade dos nossos trabalhos de auditoria.

5.1 A PwC Audit

A qualidade e a eficácia da auditoria são essenciais para todos os nossos *stakeholders*. É por isso que investimos fortemente na eficácia das nossas auditorias, na formação das nossas pessoas, na nossa metodologia de auditoria, na tecnologia que utilizamos, e na disponibilização da quantidade certa de horas e de recursos para cumprirmos adequadamente esta missão. Prestamos especial atenção ao que nos é exigido pelos nossos *stakeholders*, ao que nos dizem para melhorar e aos resultados das inspeções regulatórias sobre a qualidade do nosso trabalho. Na secção “A nossa abordagem para a qualidade” encontram-se os detalhes das mais recentes inspeções. Importantes também, são os indicadores e processos internos, que monitorizam permanentemente a eficácia dos nossos processos de risco e qualidade e fornecem atempadamente informações sobre a qualidade do nosso trabalho de auditoria e as áreas que podem ser melhoradas.



Pessoas

Dados e tecnologia podem oferecer perspectivas promissoras, desde que se tenha a capacidade e o conhecimento necessário para analisar e interpretar. Recrutamos e formamos profissionais com essas capacidades – pessoas capazes de fornecer aos clientes resultados da mais alta qualidade e conformidade.



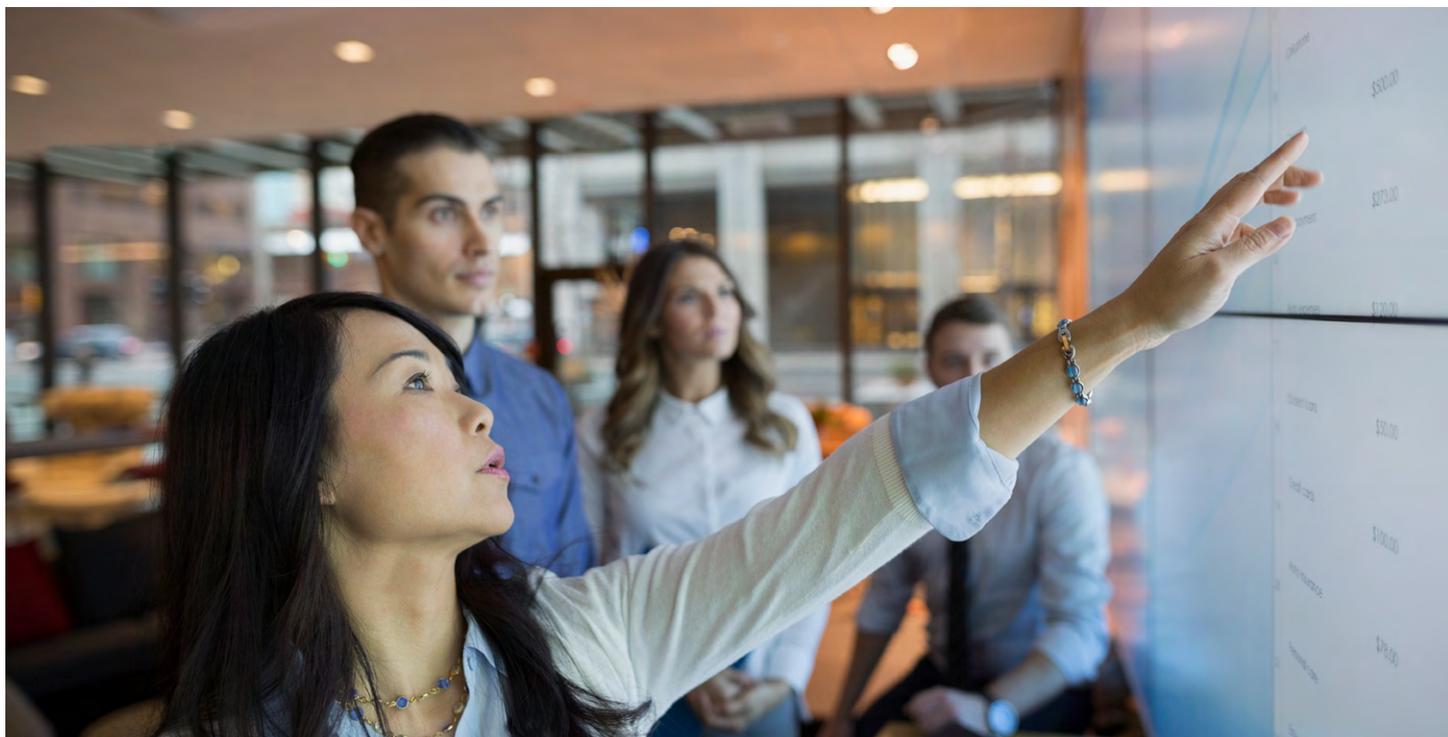
Tecnologia

À medida que o progresso tecnológico acelera, os nossos clientes querem confiar as suas informações a organizações que não acompanham apenas esse progresso, mas que lideram o mesmo. Temos um compromisso, ao nível global, de oferecer tecnologia líder de auditoria, pelo que temos investido maciçamente em ferramentas que correspondem à nossa abordagem de auditoria. O resultado é: maior qualidade e maior visibilidade para os nossos clientes.



Abordagem

As pessoas e a nossa tecnologia são a base da nossa abordagem de auditoria. Esta abordagem foi desenhada por forma a estarmos mais tempo com os nossos clientes e entendermos as questões que importam para os seus negócios. Ou seja, mais tempo para entender as preocupações do cliente e mais tempo para nos focarmos nos riscos inerentes às suas atividades, acompanhando o seu desenvolvimento ao longo do tempo e comparando-os com empresas semelhantes.



5.2 Ferramentas e tecnologia que suportam a nossa auditoria

A PwC-SROC tem acesso e utiliza o PwC Audit, um processo e metodologia de auditoria comum aos membros da network da PwC. Esta metodologia é baseada nas Normas Internacionais de Auditoria (ISAs), e complementada com políticas e orientações adicionais da PwC, quando apropriado. As políticas e os procedimentos de auditoria da PwC permitem que as auditorias sejam realizadas em conformidade com todos os requisitos das ISAs. A nossa metodologia de auditoria, comum a toda a Rede, fornece a estrutura necessária para que as firmas-membro da PwC cumpram consistentemente com todos os *standards* profissionais aplicáveis, regulamentos e requisitos legais.

Aura Platinum

O PwC Audit é sustentado pelo Aura Platinum, o nosso sistema global de documentação de auditoria, o qual é utilizado em toda a network da PwC. O Aura Platinum é o suporte do desenvolvimento e da execução do nosso plano de auditoria, apoiando as equipas na aplicação eficaz da nossa metodologia, criando uma ligação clara entre riscos, procedimentos obrigatórios, controlos e o trabalho realizado para responder a esses riscos. O Aura Platinum inclui também orientações e recomendações, e funcionalidades de gestão de projetos. Os planos de auditoria especificam os níveis de risco, a confiança nos controlos e os testes substantivos. *Smart dashboards* permitem que as equipas de auditoria verifiquem, de forma rápida, o progresso da auditoria e o impacto das decisões tomadas na abordagem de auditoria.



Tecnologia de auditoria

O Aura Platinum é acompanhado por uma série de ferramentas tecnológicas de suporte à auditoria, às quais é possível aceder através de vários dispositivos eletrónicos, como PCs ou smartphones.

Estas ferramentas integram-se no **Aura**, documentando as evidências de auditoria diretamente no Aura Platinum. As principais ferramentas são:



Connect Suite

O **Connect Suite** é a nossa plataforma colaborativa onde partilhamos dados, pedidos de documentos e o *status* da auditoria. É assim possível partilhar informações de forma mais rápida, eficiente e segura, com os nossos clientes e com as nossas equipas de outros países, durante todas as fases da auditoria:

- O **Connect** permite que o cliente e a equipa de auditoria visualizem, em tempo real, o *status* dos pedidos de informação, assim como a informação disponibilizada; e
- O **Connect Audit Manager** permite uma melhor coordenação entre as equipas de auditoria de vários locais e/ou vários países que trabalham para o mesmo cliente (auditorias de grupos). Nesta plataforma digital é possível gerir todos os *inputs* e *outputs* necessários para a auditoria, oferecendo uma maior transparência, conformidade e qualidade às auditorias complexas que decorrem em diferentes locais e países.



Halo

O **Halo** é a nossa tecnologia de auditoria líder de mercado, que nos permite identificar e avaliar riscos e determinar onde devemos concentrar os esforços da auditoria. O Halo interroga, testa e analisa grandes volumes de dados, analisando populações inteiras, identificando e visualizando anomalias e tendências na informação financeira. Permite analisar padrões e tendências, identificar transações não usuais e de alto risco, e fornecer informações valiosas às nossas equipas e clientes.

Count

O **Count** facilita todo o processo de contagem de inventários, permitindo que as nossas equipas de auditoria criem e façam a gestão dos procedimentos de contagem, e registem os resultados diretamente no *smartphone* ou *tablet*. No final, exportam os resultados para o Aura.

5.3 Confidencialidade e segurança da informação

O uso indevido ou a perda de informações confidenciais do cliente ou de dados pessoais podem expor a PwC-SROC a processos legais e afetar negativamente a nossa reputação. A proteção de dados confidenciais e pessoais é considerada por nós de forma muito séria.

O foco nos nossos clientes requer uma abordagem holística e colaborativa, por forma a reduzir os riscos de segurança, privacidade e confidencialidade, com investimento significativo em controlos e monitorização, que incorporem um modelo eficaz de três linhas de defesa. Este modelo permitiu-nos fortalecer a nossa organização de segurança da informação, estarmos alinhados com as boas práticas da indústria e melhorar a nossa estrutura de controlo interno.

Privacidade de Dados

A PwC-SROC mantém uma robusta e consistente abordagem da gestão de todos os dados pessoais. Esta abordagem é baseada num vasto programa, que se encontra em conformidade com o RGPD.

Segurança da Informação

A segurança da informação é uma prioridade para a network da PwC. As firmas membro são obrigadas a proteger as informações que lhes foram confiadas pelos seus colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas. A Política de Segurança da Informação da PwC (Information Security Policy – ISP) está alinhada com a norma ISO/IEC 27001, com os *standards* do setor dos serviços financeiros e com outros referenciais reconhecidos em matéria de segurança (COBIT, NIST, etc.). A ISP da PwC suporta diretamente o objetivo estratégico da firma de fortalecimento da segurança cibernética, a fim de proteger proactivamente os seus ativos e informações de clientes. A ISP da PwC é revista, no mínimo, numa base anual.

A PwC-SROC é obrigada a aplicar os requisitos da ISP e é avaliada anualmente, por forma a demonstrar que se encontra em conformidade com a mesma. A avaliação aprovada pelo CISO (Chief Information Security Officer), consiste num processo detalhado e padronizado de Avaliação de Qualidade (Quality Assessment – QA) realizado por uma equipa central e independente de Conformidade de Segurança da Informação da network da PwC.

5.4 Supervisão e revisão

O sócio e o diretor responsáveis pelo trabalho têm a responsabilidade de rever o trabalho realizado, acompanhar as equipas durante a realização do mesmo e garantir a qualidade da auditoria realizada. A ferramenta utilizada (“Aura”) foi desenhada para apoiar as equipas na identificação dos procedimentos que são requeridos para dar resposta aos normativos de auditoria aplicáveis, permitindo também aos vários elementos da equipa acompanhar a progressão do trabalho e verificar se todo o trabalho necessário foi devidamente concluído e revisto pelos elementos com as competências adequadas para o efeito, incluindo o sócio responsável pelo trabalho e o Quality Review Partner (QRP), quando aplicável.



Confidencialidade e segurança da informação são elementos-chave da nossa responsabilidade profissional.



Os procedimentos de consulta a especialistas dentro da firma são também um garante da qualidade do trabalho realizado pelo departamento de auditoria.

5.5 Política de Consulta

Os procedimentos de consulta a especialistas dentro da firma são também uma garantia da qualidade do trabalho realizado pelo recrutamento de auditoria.

As metodologias de trabalho utilizadas pela PwC-SROC definem um conjunto de situações em que uma consulta formal entre pares ou o recurso a painéis técnicos específicos, nacionais ou internacionais é obrigatória. Adicionalmente, a cultura de consulta existente dentro da PwC-SROC, implica uma prática generalizada de consulta informal entre as equipas e os especialistas, mesmo em situações em que a consulta não é formalmente requerida. O processo de consulta inclui entre outros, temas de auditoria, contabilidade, gestão de risco e independência. Para cada uma das áreas objeto de consulta são assignados consultores com formação apropriada.

5.6 Controlo de qualidade do trabalho

Nas auditorias a entidades de interesse público ou a entidades com fatores de risco acrescido, é assignado um sócio experiente como Quality Review Partner (QRP). A designação do sócio que desempenha funções de Quality Review Partner tem em conta a realização da formação apropriada para o desempenho das funções de QRP, bem como a competência, conhecimento do setor de atividade, disponibilidade e independência do sócio.

Este sócio atua como um revisor independente do trabalho realizado pela equipa, fazendo a revisão dos aspetos críticos do trabalho, nomeadamente, da estratégia definida pela equipa, da independência, dos riscos identificados e da resposta de auditoria aos mesmos, dos julgamentos efetuados, dos ajustamentos identificados e da adequação do relatório a emitir.

O QRP questiona os julgamentos e o trabalho realizado pela equipa no decurso do mesmo, devendo a sua revisão e a resolução de qualquer questão que surja, ser finalizada antes da emissão do relatório de auditoria. A metodologia global, satisfazendo os requisitos das Normas Internacionais de Auditoria foi complementada com procedimentos específicos a serem realizados pelo QRP, decorrentes do normativo nacional.

5.7 Diferenças de opinião

Existem políticas específicas estabelecidas para resolver eventuais diferenças de opinião que existam entre o sócio responsável pelo trabalho, o QRP, um outro sócio ou um especialista.

O relatório de auditoria não é emitido sem que a diferença de opinião se encontre resolvida.



6. Estrutura legal e de governação

6.1 Estrutura Jurídica

Constituída em 2003, no contexto regulatório do Decreto-Lei nº 487/99, de 16 de novembro, que determinou a regulamentação da profissão de auditoria como função exclusiva dos Revisores Oficiais de Contas, a “PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.” (PwC-SROC), é uma sociedade civil sob a forma comercial de sociedade por quotas, constituída ao abrigo da lei portuguesa, exercendo a sua atividade em cumprimento das disposições legais imperativas e dos seus estatutos, bem como da demais regulamentação técnica aplicável.

Desde a sua constituição, o seu número de sócios tem vindo a aumentar, bem como os seus profissionais dedicados ao exercício das funções legalmente permitidas ou atribuídas aos revisores oficiais de contas e a consultoria em matérias para as quais as habilitações exigidas para o exercício da profissão de revisor oficial de contas são indicadas.

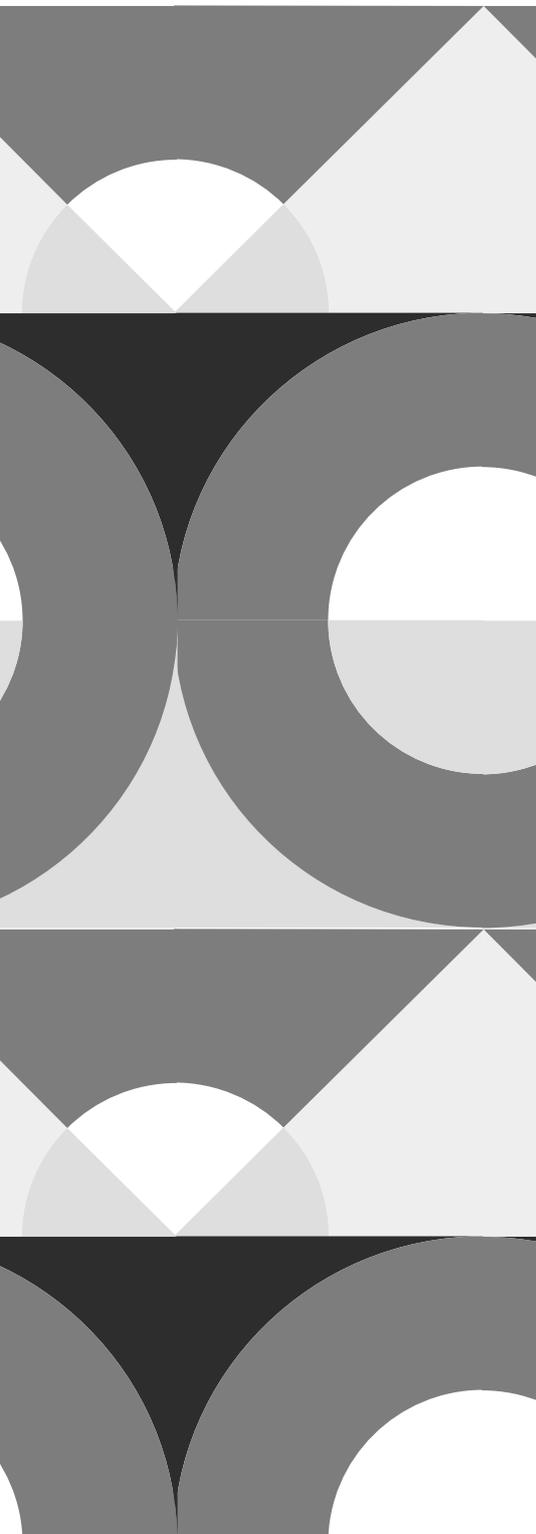
Está inscrita, desde 2003, na Lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas com o número 183 e como Auditor na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o número 20161485.



A PwC-SROC está registada no Public Company Accounting Oversight Board desde 2007, com o número 2875 na qualidade de Non US Registered Firm.

A PwC-SROC tem uma participação de 25% do capital social da sociedade de direito cabo verdiano PricewaterhouseCoopers Cabo Verde Sociedade de Auditores Certificados, Lda, sociedade constituída a 17 de dezembro de 2019 e inscrita na Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados com o registo n.º 006, entidade habilitada a prestar serviços de auditoria aos seus clientes em Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da PwC-SROC, ascendia a 314.000 euros, detido em 86,94% por 27 sócios ROC e 13,06% por 2 sócios não-ROC, identificados abaixo. Os direitos de voto são proporcionais ao valor nominal das quotas.



Sócios ROC

- **Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão**, ROC n.º 902
- **António Joaquim Brochado Correia**, ROC n.º 1076
- **António José Canedo de Sousa**, ROC n.º 941
- **Aurélio Adriano Rangel Amado**, ROC n.º 1074
- **Carlos José de Figueiredo Rodrigues**, n.º 1737
- **Carlos Manuel Sim Sim Maia**, ROC n.º 1138
- **Catarina Isabel Vieira Pereira**, ROC n.º 1566
- **Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma**, ROC n.º 1853
- **Fernando Manuel Miguel Henriques**, ROC n.º 904
- **Hugo Miguel Patrício Dias**, ROC n.º 1432
- **Isabel Maria Martins Medeiros Rodrigues**, ROC n.º 952
- **João Jorge Oliveira Rodrigues**, ROC n.º 661
- **João Rui Fernandes Ramos**, ROC n.º 1333
- **Joaquim Miguel de Azevedo Barroso**, ROC n.º 1426
- **Jorge Manuel Santos Costa**, ROC n.º 847
- **José Alves Bizarro Duarte**, ROC n.º 1957
- **José Manuel Henriques Bernardo**, ROC n.º 903
- **José Mário Ferreira Miranda**, ROC n.º 987
- **José Miguel Dantas Maio Marques**, ROC n.º 1271
- **Luís Filipe Bastos Bernardino**, ROC n.º 1073
- **Maria do Céu Fernandes Ribeiro**, ROC n.º 973
- **Maria João Faia Martins Pereira da Silva**, ROC n.º 925
- **Nuno José Duarte Martins**, ROC n.º 1196
- **Nuno Miguel da Costa Guimarães Cordeiro Tavares**, ROC n.º 1838
- **Pedro Miguel Oliveira Vieira Lima**, ROC n.º 1835
- **Rita da Silva Gonçalves dos Santos**, ROC n.º 1681
- **Rui Jorge Anjos Duarte**, ROC n.º 1532

Sócios não ROC

- **Luís Miguel Pedro Boquinhas**
- **Ricardo Luís Ferreira Dinis Santos**

6.2 Estrutura de governação

Nos termos do respetivo estatuto, o órgão deliberativo da PwC-SROC é a respetiva Assembleia Geral de Sócios.

A maioria dos direitos de voto e do capital social pertencem a sócios Revisores Oficiais de Contas.

A gerência da sociedade é exercida pelos sócios nomeados pela Assembleia Geral, sendo composta por uma maioria de gerentes Revisores Oficiais de Contas.

A 31 de dezembro de 2020, a gerência da sociedade era exercida pelos seguintes sócios:

- **Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão**
- **António Joaquim Brochado Correia**
- **Aurélio Adriano Rangel Amado**
- **Carlos José Figueiredo Rodrigues**
- **Carlos Manuel Sim Sim Maia**
- **Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma**
- **Hugo Miguel Patrício Dias**
- **João Rui Fernandes Ramos**
- **Joaquim Miguel de Azevedo Barroso**
- **Jorge Manuel Santos Costa**
- **José Manuel Henriques Bernardo**
- **José Miguel Dantas Maio Marques**
- **Rui Jorge dos Anjos Duarte**

A fiscalização da Sociedade é da responsabilidade da Dra Ana Gomes, Revisor Oficial de Contas com o n.º 1038.

A coordenação das atividades é assegurada através do Territory Leadership Team (“TLT”).

Compete ao TLT desenvolver e implementar as políticas e estratégias da PwC-SROC.

É composto por um Territory Senior Partner (“TSP”), com mandatos de quatro anos. O TSP, à data de 31 de dezembro de 2020, é António Joaquim Brochado Correia.



7. A rede PwC

7.1 Uma network global

PwC é a marca que identifica as firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL), ao abrigo da qual essas entidades prestam serviços profissionais aos seus clientes, em cada uma das jurisdições em que desenvolvem a sua atividade. O conjunto destas firmas constitui a rede PwC.

“PwC” identifica, consoante o caso, cada firma individualmente, um conjunto de firmas ou a totalidade da network.

Em muitas jurisdições, a auditoria é uma profissão regulada, necessariamente desempenhada por profissionais e sociedades de profissionais estabelecidos localmente, ao abrigo do direito local, de forma independente.

Por essa razão as firmas da rede PwC não podem operar como uma multinacional.

Assim, a rede PwC não é uma entidade multinacional, mas uma rede global de entidades juridicamente independentes, estabelecidas para prestar serviços aos seus clientes localmente sob a marca PwC.



7.2 A PricewaterhouseCoopers International Limited

As firmas que fazem parte da network da PwC são membros ou participam na PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL), uma entidade de direito inglês (*private company limited by guarantee*). A PwCIL não exerce atividade profissional e não presta serviços a clientes.

O seu propósito é o de coordenar as atividades das firmas da network. O foco da sua atuação são estratégia, *brand*, gestão de risco e qualidade, através da qual define e implementa políticas e iniciativas cujo objetivo é, sempre que possível, promover uma abordagem consistente e coordenada entre as firmas.

As firmas que são membro da PwCIL podem usar a marca PwC, acedendo também aos seus recursos, metodologias e experiência da network da PwC, partilhada por toda e cada uma das firmas que compõem a rede, aliando as vantagens de um conhecimento da legislação e regulamentação local em benefício dos seus clientes.

Em contrapartida, cada firma da network da PwC assume ainda o compromisso de cumprir e fazer cumprir os elevados padrões de ética e conduta profissional, bem como as políticas de independência e controlo de qualidade comuns implementadas em toda a network da PwC, na prestação de serviços aos seus clientes.

A rede PwC não é uma sociedade com presença internacional.

Para além de juridicamente independentes entre si, cada membro é igualmente independente da PwCIL.

As firmas membro da PwCIL não atuam como seus agentes, nem como agentes de outras firmas membro.

Pela mesma razão, a PwCIL não atua como agente nem representa os interesses da PwC-SROC, nem de nenhuma outra firma membro da rede, não vincula nenhuma firma membro sendo apenas responsável pelas decisões tomadas pelos seus órgãos de gestão. A PwCIL não tem a capacidade nem o direito de controlar o exercício do juízo profissional de cada uma das firmas membro.

7.3 Os órgãos de gestão da PwCIL

Global Board - responsável pelo governante da PwCIL, supervisiona a atuação da Network Leadership Team e a aprovação dos *network standards*. O Board não tem um papel externo e os seus membros são eleitos pelos partners de todas as firmas membro da rede, por mandatos de 4 anos.

Network Leadership Team - é responsável pela definição da estratégia da rede e aprovação das regras e políticas a que todas as firmas voluntariamente aderem.

Strategy Council - composto pelos líderes de regiões e das firmas membro de maior dimensão na rede, tem como missão facilitar a execução da estratégia definida, de forma transversal e consistente, na rede.

Global Leadership Team - é nomeado pela Network Leadership Team e pelo Chairman da rede PwC. Os seus membros são responsáveis por garantir a coordenação das atividades de todas as áreas de negócio.

7.4 A rede da PwC Portugal

Para além da PwC-SROC, a rede da PwC Portugal é constituída pelas seguintes firmas:

- **PricewaterhouseCoopers /AG – Assessoria de Gestão, Lda.**
Prestação de serviços de assessoria de gestão;
- **PricewaterhouseCoopers /MFAS – Management, Finance & Accounting Services, Lda.**
Prestação de serviços de assessoria contabilística;
- **PricewaterhouseCoopers Tax Services TLS, Lda.**
Prestação de serviços de consultoria em matérias fiscais e parafiscais a empresas e outras entidades, e prestação de serviços de contabilidade e quaisquer outros serviços relacionados com as matérias atrás referidas;
- **PricewaterhouseCoopers Angola, Lda.**
Prestação de serviços de auditoria, assessoria fiscal e consultoria de gestão em Angola; e
- **PricewaterhouseCoopers Cabo Verde Sociedade de Auditores Certificados, Lda.**
Prestação de serviços de auditoria em Cabo Verde.

A PwC-SROC partilha certas infra-estruturas (instalações, infraestrutura de dados e comunicações), bem como diversos serviços de apoio e, em menor escala, recursos técnicos, com as sociedades portuguesa, angolana e cabo-verdiana acima referidas, todas estas firmas-membro da PwCIL.

8. Anexo

Informação complementar requerida pelo Artigo 13º do Regulamento (EU) N° 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Firmas de Auditoria da EU/EE

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea b) ii) o nome da cada revisor oficial de contas que exerce a título individual ou de cada sociedade de revisores oficiais de contas membro da rede, iii) os países onde cada revisor oficial de contas que exercem a título individual ou cada sociedade de revisores oficiais de contas membro da rede estão habilitados a exercer na qualidade de revisor oficial de contas ou onde têm a sua sede estatutária, administração central ou estabelecimento principal.

Estado Membro	Designação da firma
Alemanha	PricewaterhouseCoopers GmbH Wirtschaftsprüfungsgesellschaft
Alemanha	Wibera WPG AG
Áustria	PwC Wirtschaftsprüfung GmbH, Wien
Áustria	PwC Oberösterreich Wirtschaftsprüfung und Steuerberatung GmbH, Linz
Áustria	PwC Kärnten Wirtschaftsprüfung und Steuerberatung GmbH, Klagenfurt
Áustria	PwC Steiermark Wirtschaftsprüfung und Steuerberatung GmbH, Graz
Áustria	PwC Salzburg Wirtschaftsprüfung und Steuerberatung GmbH, Salzburg
Áustria	PwC Österreich GmbH, Wien
Bélgica	PwC Bedrijfsrevisoren bv/Reviseurs d'entreprises srl
Bulgária	PricewaterhouseCoopers Audit OOD
Chipre	PricewaterhouseCoopers Limited

Estado Membro	Designação da firma
Croácia	PricewaterhouseCoopers d.o.o
Dinamarca	PricewaterhouseCoopers Statsautoriseret Revisionspartnerselskab
Eslováquia (República Eslovaca)	PricewaterhouseCoopers Slovensko, s.r.o.
Eslovénia	PricewaterhouseCoopers d.o.o.
Espanha	PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L.
Estónia	AS PricewaterhouseCoopers
Finlândia	PricewaterhouseCoopers Oy
França	PricewaterhouseCoopers Audit
França	PricewaterhouseCoopers Entreprises
França	PricewaterhouseCoopers France
França	PricewaterhouseCoopers Services France
França	PwC Entrepreneneurs CAC
França	PwC Entrepreneurs Commissariat aux Comptes
França	PwC Entrepreneurs Audit
França	PwC Entrepreneurs Audit France
França	PwC Entrepreneurs CAC France
França	PwC Entrepreneurs Commissariat aux Comptes France
França	PwC Entrepreneurs France
França	PwC Entrepreneurs Services
França	Expertise et Audit Lafarge
França	M. Philippe Aerts
França	M. Jean-François Bourrin
França	M. Jean-Laurent Bracieux
França	M. Didier Brun
França	M. Anouar Lazrak
França	Mme Elisabeth L'Hermite
França	M. François Miane
França	M. Yves Moutou
França	M. Claude Palmero
França	M. Pierre Pegaz-Fiomet
França	M. Antoine Priollaud
Gibraltar	PricewaterhouseCoopers Limited
Grécia	PricewaterhouseCoopers Auditing Company SA
Hungria	PricewaterhouseCoopers Könyvvizsgáló Kft.
Irlanda	PricewaterhouseCoopers
Islândia	PricewaterhouseCoopers ehf
Itália	PricewaterhouseCoopers Spa
Letónia	PricewaterhouseCoopers SIA
Liechtenstein	PricewaterhouseCoopers GmbH, Vaduz
Lituânia	PricewaterhouseCoopers UAB
Luxemburgo	PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Malta	PricewaterhouseCoopers
Noruega	PricewaterhouseCoopers AS
Países Baixos	PricewaterhouseCoopers Accountants N.V.

Estado Membro	Designação da firma
Países Baixos	Coöperatie PricewaterhouseCoopers Nederland U.A.
Polónia	PricewaterhouseCoopers Polska sp. z. o.o.
Polónia	PricewaterhouseCoopers Polska spółka z ograniczoną odpowiedzialnością Audyt sp. k.
Polónia	PricewaterhouseCoopers Polska spółka z ograniczoną odpowiedzialnością sp. k.
Portugal	PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Reino Unido	PricewaterhouseCoopers LLP
Reino Unido	James Chalmers
Reino Unido	Katharine Finn
República Checa	PricewaterhouseCoopers Audit s.r.o
Roménia	PricewaterhouseCoopers Audit S.R.L.
Suécia	PricewaterhouseCoopers AB
Suécia	Öhrlings PricewaterhouseCoopers AB

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea b) iv) o volume de negócios total realizado pelos revisores oficiais de contas que exercem a título individual e das sociedades de revisores oficiais de contas membros da rede, resultante da revisão legal das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: aproximadamente 3,2 milhares de milhões de Euros. Este montante representa o volume de negócios do exercício mais recente, de cada entidade, convertido para Euros à taxa de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2020.

Lista das entidades de interesse público auditadas

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea f) Uma lista das entidades de interesse público relativamente às quais o revisor oficial de contas ou a sociedade de revisores oficiais de contas realizou revisões legais de contas durante o exercício financeiro precedente.

Designação da Entidade de Interesse Público
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA
Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, SA
Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, SA
Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, SA
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, SA
Ageas Portugal Holdings, SGPS, SA
Água do Centro Litoral, SA
Água do Vale do Tejo, SA
Águas do Algarve, SA
Águas do Norte, SA
Águas do Tejo Atlântico, SA
Aljardi SGPS, Lda.
Âmbitorelevo - SGPS, SA
Atticus - Sociedade de Titularização de Créditos, SA
Banco BPI, SA
Banco de Investimento Global, SA
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, SA
Banco Português de Gestão, SA

Designação da Entidade de Interesse Público
Banco Santander Consumer Portugal, SA
Banco Santander Totta, SA
Bison Bank, SA
BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA **
BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, SA
Bright Tech Innovation I - Fundo de Capital de Risco
Bright Vector I – Fundo de Capital de Risco
Bright Ventures Capital, SCR, SA
Brisa – Concessão Rodoviária, SA
Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mutúo, CRL
Caixa de Crédito Agrícola Mutúo do Alto Douro, CRL
Caixa Económica Montepio Geral - Caixa Económica Bancária, SA
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA
Cosec - Companhia de Seguros de Créditos, SA
Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, SA
Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros, SA
Crédito Agrícola, SGPS, SA
EDP - Energias de Portugal, SA

Designação da Entidade de Interesse Público
EDP Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA
EPAL Empresa Portuguesa das Águas Livres,SA
FCR Revitalizar Sul
FCR Armilar Venture Partners II
FCR Armilar Venture Partners III
FCR Armilar Venture Partners TechTransfer Fund
FCR Armilar Ventures Partners Continuity Fund
FCR C2 Growth I
FCR ISTART I
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização
Fundo de Pensões Johnson & Johnson
Fundo de Pensões Aberto CA Reforma Garantida
Fundo de Pensões Aberto CA Reforma Mais
Fundo de Pensões Aberto CA Reforma Segura
Fundo de Pensões Aberto CA Reforma Tranquila
Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento **
Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor **
Fundo de Pensões Aberto Horizonte Ações
Fundo de Pensões Aberto Horizonte Segurança
Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização
Fundo de Pensões Aberto Open
Fundo de Pensões Aberto Poupança Reforma PPR - BNU/Vanguarda
Fundo de Pensões Aberto PPR Europa
Fundo de Pensões Aberto PPR Praemium S
Fundo de Pensões Aberto PPR Praemium V
Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais
Fundo de Pensões Aberto SMART
Fundo de Pensões Aberto Turismo - Pensões
Fundo de Pensões Aberto Vanguarda PPR
Fundo de Pensões AGEAS
Fundo de Pensões Allianz Portugal
Fundo de Pensões Astrazeneca Portugal
Fundo de Pensões AZP II
Fundo de Pensões AZP III
Fundo de Pensões Banco Popular **
Fundo de Pensões Brisa
Fundo de Pensões Cimentaçor
Fundo de Pensões Cimpor
Fundo de Pensões Colaboradores Liberty Seguros, SA
Fundo de Pensões Conduzil
Fundo de Pensões Crédito Agrícola
Fundo de Pensões da Volkswagen Autoeuropa
Fundo de Pensões do Edmond de Rothschild (Europe), Sucursal em Portugal **
Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português

Designação da Entidade de Interesse Público
Fundo de Pensões do Grupo EDP
Fundo de Pensões do Novo Banco **
Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Fundo de Pensões Fisipe, SA
Fundo de Pensões GES **
Fundo de Pensões Grupo Cires
Fundo de Pensões Grupo E.T.E.
Fundo de Pensões Grupo Navigator
Fundo de Pensões Grupo Porto Editora
Fundo de Pensões GSK Portugal
Fundo de Pensões IBM Portuguesa
Fundo de Pensões Laboratórios Pfizer
Fundo de Pensões Lucas Automotive
Fundo de Pensões Lusitania
Fundo de Pensões Lusitania Vida
Fundo de Pensões Lusomedicamenta
Fundo de Pensões Merck Sharp & Dhome
Fundo de Pensões Portucel
Fundo de Pensões Sacor Marítima
Fundo de Pensões Santomar
Fundo de Pensões Siemens **
Fundo de Pensões Sumol+Compal
Fundo de Pensões Sun Chemical Portugal
Fundo de Pensões Tejo
Fundo de Pensões Unilever Jerónimo Martins
Fundo EDP CleanTech, FCR
Galp Gás Natural Distribuição, SA
Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, SA
GNB - Companhia de Seguros, SA
Grupo Media Capital, SGPS, SA
Haitong Infrastructure Fund I - Fundo de Capital de Risco
Hipototta No. 4 FTC
Hipototta No. 5 FTC
Itaú BBA Europe, SA
Krep Portugal - SICAFI, SA
LMCapital Wealth Management - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA
Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA
Lusitania, Companhia de Seguros, SA
Martifer - SGPS, SA **
Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, SA
Metro do Porto, SA **
Milleniumbcp Ageas Grupo Segurador, SGPS, SA
Montepio Crédito Instituição Financeira de Crédito, SA

Designação da Entidade de Interesse Público
Montepio Holding, SGPS, SA
Montepio Investimento, SA
Montepio Seguros, SGPS, SA
Mota - Engil, SGPS S. A.
Mustard Seed Maze - Sociedade de Empreendedorismo Social, SA *
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, SA
Onetier Partners, SCR, SA
Planicare - Companhia de Seguros, SA
SAG Gest - Soluções Automóvel Globais, SA *
Sagasta Finance - STC, SA
Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, SA
Santander Totta, SGPS, SA
Sonae Capital, SGPS, SA *
Sonae, SGPS, SA
Sonaecom, SGPS, SA
Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD **
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SGPS, SA
Toyota Caetano Portugal, SA **
Transportes Aéreos Portugueses, SA

* Entidade que deixou de qualificar como Entidade de Interesse Público durante o ano de 2020.

** Entidade em que 2019 foi o último exercício da PwC-SROC enquanto Revisor Oficial de Contas.



Base remuneratória dos sócios

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea i) Informações sobre a base remuneratória dos sócios

No que diz respeito ao modelo de remuneração, os Sócios da Sociedade estão divididos em dois grupos, tendo por base as responsabilidades e as funções que desempenham na firma.

Os Sócios que têm responsabilidades ao nível da decisão estratégica da firma, são remunerados em função dos resultados apurados no final do ano financeiro, em 30 de junho de cada ano.

A determinação dos valores finais é efetuada após terem sido encerradas as contas do ano financeiro e após ter sido concluído o processo de avaliação do desempenho individual.

As remunerações individuais deste grupo de Sócios, são compostas por três componentes:

- uma componente correspondente ao grau de responsabilidade das funções atribuídas;
- uma segunda componente relativa à avaliação do desempenho individual anual; e
- uma terceira componente, que reflete o grau de rentabilidade da firma e o histórico de rendimento do sócio.

A avaliação do desempenho individual dos Sócios tem em conta variáveis qualitativas e quantitativas, estando a definição e ponderação das mesmas dependente das respetivas funções que os Sócios desempenham.

Os principais fatores considerados nas avaliações individuais incluem:

- (i) o cumprimento das políticas e metodologias técnicas da firma; a integridade, profissionalismo, ética e independência com que desenvolvem a sua atividade; e a qualidade do serviço prestado ao cliente;
- (ii) a gestão interna da firma, no caso de o sócio ter funções nessa área;
- (iii) as competências comportamentais, onde se inserem as capacidades técnicas, a gestão das relações internas e externas, a criação de valor e a gestão e desenvolvimento dos nossos colaboradores; e
- (iv) a sua contribuição para a gestão do negócio da firma e a complexidade dos trabalhos geridos.

Os Sócios cujas funções e responsabilidades são de cariz operacional e tático, incluindo os Sócios que se enquadram na categoria profissional de “Director”, também têm as suas remunerações indexadas ao seu desempenho individual e aos resultados da firma, sendo, contudo, a remuneração fixa a sua componente mais significativa.

Descrição da política de rotação dos sócios, directors com *signing rights* e de quadros superiores

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea j) Uma descrição da política seguida pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas no que diz respeito à rotação dos sócios principais e do pessoal.

Por forma a garantir o cumprimento das políticas e regras de independência aplicáveis em termos de rotação de partners responsáveis por trabalhos de auditoria e directors com *signing rights*, está estabelecido um controlo anual dos requisitos de rotação dos partners e directors com *signing rights*. No caso dos sócios/diretores responsáveis pela auditoria a entidades de interesse público na União Europeia, a rotação é obrigatória ao fim de um período máximo de sete anos, não podendo os partners/directors com *signing rights* voltar a intervir nessa auditoria antes de decorridos 3 anos após a cessação das suas funções. Para as restantes entidades a rotação ocorre ao fim de um período de dez anos, não podendo os partners/directors com *signing rights* voltar a intervir nessa auditoria antes de decorridos 2 anos após a cessação de funções.

Por forma a dar cumprimento ao n.º 7 do artigo 17 do Regulamento (EU) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril de 2014, a PwC-SROC estabeleceu que a rotação dos quadros superiores na prestação de serviços de auditoria a entidades de interesse público ocorre, no máximo, ao décimo ano e, nos casos de outras entidades que não de interesse público, a rotação deve ocorrer, no máximo, findo um período de doze anos. Relativamente a situações extraordinárias que eventualmente possam ocorrer, a responsável pela auditoria e o responsável pela gestão de risco analisam as ameaças e salvaguardas a adotar e autorizam, ou não, a prorrogação do prazo de doze anos, somente para clientes que não sejam entidades de interesse público.

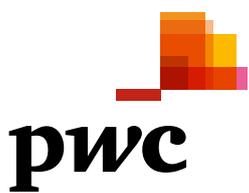
Informações financeiras

Divulgação de acordo com o Artigo 13.2, alínea k)

Informação sobre o volume de negócios em 2020 (valores em Euros):

	PwC-SROC e Associados	Outras firmas	Total
Revisão legal e auditoria de demonstrações financeiras:			
• de entidades de interesse público	10.093.898	-	10.093.898
• de outras entidades	19.394.170	8.109.521	27.503.691
Serviços distintos de auditoria prestados:			
• a entidades auditadas	6.262.555	1.957.989	8.220.544
• a outras entidades	3.703.055	50.768.125	54.471.180
TOTAL	39.453.678	60.835.635	100.289.313

Os valores dos serviços prestados estão expurgados da faturação entre as sociedades que constituem a rede da PwC Portugal.



pwc.pt